

FEIRAS MEDIEVAIS E RECRIAÇÕES HISTÓRICAS

3 A 12 | 2014

PORTO E NORTE



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte TEM

FEIRAS MEDIEVAIS E RECRIAÇÕES HISTÓRICAS

3 A 12 | 2014

PORTO E NORTE

FEIRAS MEDIEVAIS E
RECRIAÇÕES HISTÓRICAS

4	MARÇO
8	ABRIL
12	MAIO
22	JUNHO
34	JULHO
48	AGOSTO
60	SETEMBRO
68	OUTUBRO
72	DEZEMBRO
74	INFORMAÇÃO TURÍSTICA



MARÇO

TORRE DE MONCORVO

FEIRA MEDIEVAL DE TORRE DE MONCORVO

14 A 16 DE MARÇO

O Eco das memórias medievais recriadas na rota das Amendoeiras em Flor. Anualmente, os meses de fevereiro e março dão as boas vindas à época alta da Região do Douro, através da festa natural de luz e cor das Amendoeiras em Flor. Inspirados neste cenário de transformação da natureza, e cumprindo o seu programa de festividades, o Município de Torre de Moncorvo, em conjunto com o agrupamento vertical de escolas, enceta uma emotiva e colorida viagem a uma época da História do Homem e da civilização. Durante três dias, a Vila de Torre de Moncorvo irá respirar a Época Medieval, reatando, assim, um diálogo vivo com as memórias que nos chegam do ambiente vivido no espaço rural do séc. XIII. O artesanato, os produtos da terra, as tasquinhas de licores, o desfile de reis, rainhas, príncipes e princesas, o clero, os jograis que deambulavam como autênticos

agentes de cultura profana trovadoresca, artesãos, mercadores, artífices, recriações teatrais, danças, os cavalos, as ceias, serão, entre muitos outros, os ingredientes de um caldeirão de emoções, vividos num ambiente único e inesquecível. Aproveitando o privilégio da sua arquitetura local, a singularidade das suas ruas estreitas de casas senhoriais, a sua imponente Catedral - A Igreja Matriz -, o Largo do antigo Castelo Medieval, e as principais artérias que compõem o Núcleo Renascentista e Medieval, lança-se a réplica aos Moncorvenses, e a todos os visitantes, para aderirem ao espírito, participando num dos acontecimentos que pretende também ele criar futuras memórias.

informações turísticas na página 89



PÓVOA DE LANHOSO

CORTEJO HISTÓRICO E ETNOGRÁFICO DE S. JOSÉ

16 DE MARÇO
ARTÉRIAS DO CENTRO DA VILA

Coroado de sucesso pela forte componente que lhe deu génese, aliado à participação ativa de toda a comunidade, o cortejo Histórico e Etnográfico de S. José é um dos momentos mais aguardado e apreciado das Festas Concelhias da Póvoa de Lanhoso. Neste ano de 2014, o mote é dado pelas comemorações dos 500 anos do Foral Novo que D. Manuel I atribuiu às Terras de Lanhoso e que, sem dúvida, trará uma maior diversidade para a construção dos carros alegóricos, aportando ao cortejo singularidade e opulência, dada a riqueza cultural que caracteriza a época retratada.

informações turísticas na página 86



ABRIL

VILA DO CONDE MERCADO MEDIEVAL

11 A 13 DE ABRIL

Vila do Conde vai reviver a época medieval. A Associação Velha Lamparina, contando com a colaboração da Câmara Municipal, promove um Mercado Medieval, no qual, para além de vários artesãos trajados à época, também uma série de ações de animação irão contribuir para o recuo no tempo e história, visitando-se a Idade Média. Das várias recriações que irão ocorrer, destacam-se a falcoaria, danças e músicas da época, acampamento medieval, passeios de charrete, exposição de artes e ofícios diversos, bem como uma ceia medieval e muitas iguarias gastronómicas.

informações turísticas na página 90



SANTO TIRSO

MERCADO NAZARENO

18 A 21 DE ABRIL

Santo Tirso vai, pela primeira vez, recriar um Mercado Nazareno. De 18 a 21 de abril, por altura da celebração da Páscoa, a Praça 25 de Abril vai ser palco de uma iniciativa inédita em Portugal, envolvendo diversas dramatizações bíblicas desde os milagres de Cristo ao julgamento, passando pela última caminhada, uma procissão pelas ruas da cidade, pela crucificação ou pela aparição de Cristo.

Em paralelo, haverá no recinto um Mercado Nazareno com artesãos, mercadores e gastrónomos trajados à época, uma zona de diversão infantil, uma "aldeia", exposição de animais vivos, como galinhas, uma porquinha em miniatura, duas ovelhas, duas burrinhas, duas cabras caxemira, coelhos, entre outros, um calvário e um acampamento romano.

informações turísticas na página 88

1514.2014
500 anos
Foral Manuelino
Hermamar

Comemorações

Mercado Quinhentista
Recreação da entrega do Foral
Manifestações Culturais da época



Terra do Empeços

MAIO



ARMAMAR

**MERCADO
QUINHENTISTA**

3 DE MAIO

Realiza-se no dia 3 de maio nas imediações da Igreja de São Miguel de Armamar um inserido na Celebração dos 500 anos da atribuição do Foral Manuelino a Armamar. A Câmara Municipal é a promotora do evento que conta com a participação das associações, artesãos e artífices do concelho numa organização do Fórum Ambiente e Cidadania. O programa promete uma animada viagem ao passado, proporcionada pelos grupos: "A Rua'Da" – grupo de percussões, "Saltarellus" – grupo de malabaristas e cuspidores de fogo, "Teatramos" – grupo de teatro de rua, "Espadas de Santo André" – grupo de esgrima histórica, "Os Monges" – grupo de canto gregoriano e muito mais. Terá também lugar a recreação da entrega do Foral. Pretendemos que o visitante, mais que um espectador, participe ativamente na festa!

informações turísticas na página 74

PÓVOA DE LANHOSO

**FEIRA
QUINHENTISTA**

15 A 18 DE MAIO

A 4 de janeiro de 1514, D. Manuel I, o Rei Venturoso, atribuiu o Foral Novo ao concelho de Lanhoso. O Município vai assinalar os 500 anos sobre esta data histórica com um programa comemorativo que se estende por todo o ano de 2014, no qual se insere a recriação de uma Feira Quinhentista. Este certame propõe enriquecer a experiência cultural e turística na Póvoa de Lanhoso, em torno de uma iniciativa que pretende envolver a comunidade e visitantes, onde a comédia quinhentista 1514 ganha particular destaque ao retratar a entrega da Carta de Foral a D. Diogo de Castro, Senhor das Terras de Lanhoso.

informações turísticas na página 86



BRAGA

BRAGA ROMANA REVIVER O PASSADO NA BRACARA AUGUSTA

21 A 25 DE MAIO

O evento tem como propósito comemorar os primeiros tempos de vida daquela que foi a Opulenta Cidade Bracara de Augustus. Bracara Augusta terá sido presumivelmente fundada entre os anos 16/15 a.c., e deve o seu nome de BRACARA ao povo indígena que ocupava o território, e o epíteto de AUGUSTA, em homenagem ao Imperador que a fundou. Ao longo dos séculos, Bracara Augusta vai ganhando preponderância, chegando mesmo no século IV, com o Imperador Diocleciano, a Capital da nova província da Galécia.

Neste sentido, a “Braga Romana” pretende recriar o universo romano, em particular o quotidiano dos denominados Bracaraugustanos.

É caso para dizer em Braga seja Bracaraugustano! Vista-se a rigor, delicie-se com iguarias romanas revisitadas para si, encante-se com os

bailarinos e dance ao som da música do Deus Lupercus, divirta-se com as pantominas dos atores, embriague-se com os sucos de Baco, aprenda estratégias nos jogos, saúde a Júpiter, honre a Marte com os Legionários e usufrua dos produtos artesanais. Reviva Bracara Augusta!

www.bragaromana.com
informações turísticas na página 77



MARCO DE CANAVESES MERCADO MEDIEVAL

23 A 25 DE MAIO

O Mercado Medieval é uma recreação da época de D. Mafalda de Sabóia, esposa do rei Afonso Henriques, a 1.ª rainha de Portugal. O evento resgata um episódio da história local, recriando um mercado que se realizava no tempo da Rainha e que assumiu, no seu tempo, uma grande relevância a nível regional e nacional: a Feira de Santa Luzia. Realiza-se no mês de Maio, junto ao núcleo histórico de S. Nicolau, na margem esquerda do rio Tâmega e conta com a participação de várias associações e artesãos do Concelho.

informações turísticas na página 82



BARCELOS RECREAÇÃO DO MERCADO MEDIEVAL

29 DE MAIO A 1 DE JUNHO

Barcelos volta a acolher, em pleno centro histórico da cidade, a recriação do Mercado Medieval, de 30 de maio a 1 de junho, com um conjunto de atividades como animação de rua, cortejos, espetáculos, jogos medievais, entre outros. O pilar central será o vinho, ou não fosse Barcelos, a Cidade do Vinho em 2014.

informações turísticas na página 76



MATOSINHOS CAYO CARPO

30 DE MAIO A 1 DE JUNHO

Recriação da época romana e da lenda de Cayo Carpo - senhor pagão que se casou na Praia de Matosinhos e que entrou mar dentro ao encontro da barca que transportava o corpo do apóstolo Santiago, e que explicou durante séculos a origem do nome de Matosinhos e a conversão desta povoação ao cristianismo desde épocas remotas e a associação da concha da vieira à devoção aos Caminhos de Santiago. Esta iniciativa tem por base a recriação da época romana, com lutas de centuriões, treino de gladiadores, circo romano e a recriação da própria lenda com o senhor romano a irromper mar dentro.

informações turísticas na página 83



LOUSADA

FEIRA RENASCENTISTA

31 MAIO A 1 DE JUNHO

Em 1514, Lousada foi um dos concelhos distinguidos com foral manuelino, obtendo, desta forma, o reconhecimento da sua autonomia municipal. Em plena primavera, quando o ciclo dos dias já impõe um ritmo revigorado aos povos e o labor dos campos se intensifica, o velho burgo tem a honra de receber os delegados régios que, de Lisboa, trazem o foral para o entregarem à guarda e vigilância da câmara e da "governança" municipal.

Nesta feira renascentista revive-se a época do rei D. Manuel no contexto de uma povoação rural e profundamente marcada pelo movimento mercantil que circulava pelas importantes vias que cruzavam a vila.

Reunido pelos largos e pelas ruas, o povo assiste efusivamente à chegada do emissário com o foral e à leitura pública das suas deliberações. As tabernas abrem os seus balcões para a rua, os

almocreves estendem as suas tendas, os artífices e os lavradores acorrem com os seus artigos e produtos e, de repente, em torno dos Paços do Concelho, está instalada a Feira!

informações turísticas na página 82



BAIÃO

RECREAÇÃO HISTÓRICA

500 ANOS DO FORAL DA TEIXEIRA

31 DE MAIO A 1 DE JUNHO

Baião realizará a 2ª Recreação histórica no âmbito das comemorações dos 500 anos da atribuição da carta de foral a Teixeira, freguesia do concelho de Baião. Quem visitar a vila de Baião irá deparar-se com 3 espaços distintos de diferentes épocas: Romanização, Medieval e Contemporâneo. Ao circular pela principal artéria da vila, o visitante tanto poderá assistir a um ritual romano dedicado à água e a Júpiter, como à atribuição do Foral ao Senhor da Teixeira. Pode ainda passar por um Julgamento e execução junto do Pelourinho, surpreender-se com uma bateria de fogo durante as Invasões Francesas, participar na revolta das Mulheres do Douro, e cruzar-se com Camilo Castelo Branco, que numa liteira seguirá rumo à Teixeira.

Este programa de dramaturgia, a cargo da associação cultural Panmixia, com forte animação musical, teatral e dança,

juntamente com tasquinhas e mercados, iniciar-se-á no dia 31 de maio, com um Cortejo histórico, baseado nos aspectos identitários da Terra da Teixeira.

informações turísticas na página 76

VALONGO

MERCADO
OITOCENTISTA

6 A 8 DE JUNHO

Mercado Oitocentista em Valongo, um evento de estreia que integrará a II Edição da Feira do Pão e do Biscoito, a realizar em junho na Praça Machado dos Santos, antigo sítio de Nossa Senhora das Neves. Praça emblemática, palco ainda hoje privilegiado de concentração do comércio local, numa terra marcada por fortes tradições. A recriação histórica do mercado, o qual teve início em 1832 durante o Cerco do Porto, pretende fazer reviver os costumes dum povo, com enfoque na economia da época. As frutas, os legumes, as hortaliças, bem como as sementes d'azevem ou herva molar, abóboras, melancias ou melões, peixe e louça de toda a qualidade estarão à venda na praça. Trajes à época e encenação adequada, a cargo das associações culturais do nosso concelho, transportarão os presentes à realidade do século XVIII! À mistura, muita alegria e diversão!

informações turísticas na página 89



LAMEGO

FEIRA MEDIEVAL DE LAMEGO

6 A 8 DE JUNHO

A Feira Medieval de Lamego vai crescer para lá das muralhas do bairro histórico do Castelo e alargar as fronteiras à Praça do Comércio. Artesãos, mercadores, artífices e místicos serão responsáveis pela recriação histórica do comércio, das artes e ofícios medievais, povoando ao longo de três dias as ruelas mais antigas da cidade de Lamego. Este evento quer cumprir duas missões essenciais: a pedagogia dos usos e costumes medievos e apresentar artesanato nacional e internacional de qualidade.

informações turísticas na página 82



VIZELA

FEIRA ROMANA DE VIZELA

6 A 8 DE JUNHO

Descobrir o passado, para projetar o futuro

A histórica Praça da República acolhe a III Feira Romana. Trata-se de um evento de época que consiste em retratar as vivências quotidianas dos nossos antepassados, durante o governo de Augusto.

Esta iniciativa decorre nos primeiros dias de Junho mais precisamente nos dias 6, 7 e 8.

Reviver o Passado em Vizela Romana, é viajar no tempo 2000 anos, regressar ao Império Romano, evocando o seu quotidiano Nesta iniciativa, é recriado um mercado romano no centro histórico da cidade que é, também, palco para dois cortejos romanos, espetáculos de artes circenses, representações dramáticas, simulações bélicas, personificações mitológicas, malabarismos, interpretações musicais e danças da época.

A Comissão de Festas de Vizela organiza este evento em parceria com o Município de Vizela.

informações turísticas na página 91



VILA NOVA DE GAIA VILAR MEDIEVAL

6 A 8 DE JUNHO

Vilar Medieval realiza-se anualmente na Quinta do Conde Paço Vitorino, onde se retrata acontecimentos que marcaram a História, transportando o visitante para uma viagem inesquecível.

Tabernas de alimentação, artesanato, teatro, dança, música, espetáculos de fogo e muito mais...

Dias 6, 7 e 8 de Junho de 2014.

Vamos fazer história!

informações turísticas na página 91



MONDIM DE BASTO FEIRA QUINHENTISTA

7 DE JUNHO

Inserido na Celebração dos 500 anos dos Forais de Mondim de Basto e Ermelo, vai realizar-se, no dia 7 de junho, na Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto, a Feira Quinhentista, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto em parceria com a autarquia.

Ao longo do dia, serão disputados jogos populares de índole medieval, onde os visitantes poderão apurar a sua destreza e perícia.

Receber-se-á com pompa e circunstância o Emissário de El-Rei, percorrendo todos os mancebos as ruas da mui nobre vila de Mondim de Basto desde o recinto escolar ao local da Feira.

Após o cortejo da população mondinense, será levada a efeito a teatralização da entrega do Foral de Mondim de Basto.

Assentamento dos direitos e deveres dos vizinhos do concelho e anúncio dos demais forais a outorgar por El-Rei D. Manuel ao lugar de Ermelo.

No mercado, os convivas poderão desfrutar os comensais dos mais variados e apaladados sabores das iguarias do concelho. Bailias e folguedos, jograis e trovadores animarão a feira. O encerramento dos festejos está previsto para o fim do dia.

informações turísticas na página 84



VIANA DO CASTELO

FEIRA MEDIEVAL DE VIANA DO CASTELO

18 A 22 DE JUNHO

A VII Feira Medieval de Viana do Castelo decorre entre os dias 18 e 22 de junho de 2014 no centro histórico da cidade de Viana do Castelo e pretende ser um espaço de animação e convívio, criado com o objetivo de dar a conhecer ao público residente e visitante, hábitos e costumes característicos da Idade Média. É intenção que a Feira retrate acontecimentos ou tradições de carácter local ou regional, fundamentados em documentação ou outros elementos da história local. Nestes cinco dias de Feira estarão presentes artesãos, mercadores, regatões e artífices, vindos dos mais diversos lugares, que irão transformar o casco histórico da cidade de Viana do Castelo, num espaço privilegiado de encontro, negócio, lazer e de comes e bebes.

www.vianafestas.com
informações turísticas na página 90



PAREDES DE COURA

SOLSTÍCIO DE VERÃO

21 A 22 DE JUNHO
COSSOURADO

Homens de barbas compridas, mulheres de cabelo longo. Vestidos de branco, alguns com flores no cabelo e tochas acesas, outros tocando tambor, não é uma alucinação, são os druidas celebrando o seu sagrado solstício de verão.

Venha connosco Recriar os tempos em que o castro d'A Cividade era habitado, Vamos recebe-lo com trajes a rigor, música celta, cavalos, luzes, numa envolvimento natural que o vai cativar. Onde os sabores, os sons, as imagens e as emoções se vão confundir à medida que o Sol vai desaparecendo e a noite vai passando.

Venha viver uma noite mística onde a magia do momento os transportará para tempos idos.

informações turísticas na página 84



VALONGO
FESTA DA BUGIADA E
MOURISCADA

24 DE JUNHO

Em Valongo a paisagem natural e as tradições culturais são um património importante da identidade própria do concelho e da região. O S. João de Sobrado, também conhecido como FESTA DA BUGIADA E MOURISCADA é uma manifestação popular que encena a luta entre bugios e mourisqueiros motivada pela disputa de uma imagem milagrosa de S. João Batista. Eleita como uma das mais significativas tradições festivas do país e reconhecida como património de interesse municipal é candidata a património Cultural Imaterial da Humanidade, à UNESCO. Apaixonada, colorida e exuberante, integra este ano a programação do Festival do Norte, numa tradição que envolve centenas de figurantes e atrai mais de 30000 visitantes a Sobrado, no Município de Valongo.

informações turísticas na página 89



MARCO DE CANAVESES
MERCADO ROMANO

27 A 29 DE JUNHO

O Mercado Romano resgata episódios da história local e recriar cenas do que seria o quotidiano da vida romana, em Tongobriga, há 1900. O mercado oferece diversas atividades do período da antiga cidade romana, além de uma área onde pode adquirir e experimentar algumas iguarias gastronómicas do Concelho e da Região. Existe, ainda a oportunidade de participar em ateliers de restauro e de arqueologia experimental, de realizar trabalhos na pedra e de visitar as ruínas de Tongobriga. Realiza-se no mês de Junho, no fórum de Tongobriga, Freguesia do Freixo e conta com a participação de várias entidades, associações, artesãos e escolas do concelho.

informações turísticas na página 82



MATOSINHOS

PIRATAS EM LEÇA

27 A 29 DE JUNHO, ENVOLVENTE FORTE NOSSA SENHORA DAS NEVES, LEÇA DA PALMEIRA

“Os Piratas” é um projeto pioneiro a nível nacional, que retrata a época áurea dos piratas e corsários que cruzavam os mares e impunham a lei pela força da espada. Recriação do ambiente de um porto de mar, da agitação dos embarques e desembarques dos navios, com um movimentado mercado, onde abundam a música e a dança, baile de máscaras, lutas e julgamento de piratas, rapto de freiras, leilão de escravos, caça ao tesouro, etc. que animam e dão a conhecer uma das épocas que mais fascinam e povoam a nossa imaginação.

informações turísticas na página 83



ESPINHO

REcriação HISTÓRICA DA PESCA DO ARRASTO COM PARELHAS DE BOIS

28 DE JUNHO
RUA 2/PRAIA DA ARTE XÁVEGA, PRAÇA DO MAR

O programa das festas dedicadas a S. Pedro, padroeiro dos pescadores, integra a recriação histórica da arte do arrasto tradicional com parelhas de bois, a designada arte xávega. Este tipo de pesca em Espinho remonta aos inícios do século XVIII e assenta numa técnica com características peculiares, da qual devemos destacar o tipo de embarcação, as dimensões das redes, um tipo humano original, o vareiro, que desenvolveu uma forma particular de organização social, e o lavrador que se associava ao homem do mar, num quadro bucólico que deixava transparecer uma certa ruralização da faina. Pescadores, lavradores, varinas, fregueses e veraneantes, todos assistem ao alar das redes para terra e aos pregões das varinas anunciando que a boa sardinha é “De Espinha Viva”.

informações turísticas na página 80



PENEDONO

FEIRA MEDIEVAL DE PENEDONO

4 A 6 DE JULHO

Nos dias 4, 5 e 6 de julho de 2014, Penedono veste-se uma vez mais de medieval.

No centro histórico da vila, com o belíssimo castelo como cenário, são recriados quadros da História e Estórias que nos transportam à época do célebre Magriço, um dos doze de Inglaterra, imortalizado por Luís de Camões no poema épico "Os Lusíadas".

Devido ao rigor histórico e ao crescente envolvimento local, a Feira Medieval de Penedono, tornou-se já o ex-libris cultural do Concelho, onde acorrem em massa todos os Penedonenses e milhares de forasteiros, tomando parte desta festa medieval como participantes ativos ou meros espectadores.

Em qualquer ponto e a qualquer hora, na feira há animação, peças teatrais, torneios a cavalo, falcoaria, esgrima medieval, animações de rua, exposições de serpentes e outros répteis, bailarinas,

cuspidores de fogo, músicos, malabares, e um sem fim de animações medievais, entre cortejos pelas tabernas e barracas dos artesãos.

informações turísticas na página 85



BRAGA

FESTIVAL CASTRO GALAICO

10 A 13 DE JULHO
MONTE N.º SR.ª DA CONSOLAÇÃO NOGUEIRÓ

O Castro Galaico Festival de Nogueiró - Música e Tradição, único nos seus propósitos e objetivos, vai-se impondo no panorama Nacional! Este ano já na sua 5ª edição, conta com uma interessante recriação Castreja, com a criação dum povoado dos Brácaros, rigorosamente a não perder!

É para tentar repor a verdade histórica, no âmbito das suas iniciativas culturais, que Junta de Freguesia de Nogueiró, o Grupo Canto D'Aqui, e a Associação dos Artesãos do Minho, se propõe realizar este festival de música, assente na tradição popular, ligando-o às nossas raízes Galaicas!

Animação, música, muito boa música, comes e bebes, num local mágico, com umas vistas fantásticas sobre Bracara Augusta, estão garantidas!

www.jfnogueiro.pt
<https://pt-pt.facebook.com/grupocantodaqu>
informações turísticas na página 77



CAMINHA

FEIRA MEDIEVAL DE CAMINHA

23 A 27 DE JULHO

Estávamos em 1291 quando Caminha assistiu à sua primeira feira. Queria-se assim complementar as fragilidades do mercado interno mas também incrementar as reuniões sociais e estimular o convívio entre os produtores, mercadores e compradores.

Passados mais de setecentos anos, a Feira Medieval de Caminha recria com rigor os mercados da época e, acima de tudo, o ajuntamento de pessoas. Contam-se aos milhares os visitantes, que vêm participar de forma ativa na magia da máquina do tempo. A boa gastronomia, a música, os tumultos e as credices, os amores e os pecados, tudo é passível de presenciar. Da realeza às bruxas que ardem na fogueira, ninguém falta à Feira Medieval de Caminha.

O centro histórico da vila de Caminha, de origem medieval, ajuda a garantir o rigor da recriação. E o público não tem escolha, é automaticamente levado a

imbuir-se de instintos mais primários. Em Caminha, de 23 a 27 de julho de 2014, tudo é magia, tudo é alegria. Mas cuidado com o que deseja... Há pecados capitais, cujo castigo é eterno!

informações turísticas na página 78



AROUCA

AROUCA, UMA RECRIAÇÃO HISTÓRICA

25 A 27 DE JULHO
MOSTEIRO DE AROUCA E RUAS DA VILA

A porta do tempo volta a abrir-se, no Mosteiro de Arouca, para mais uma viagem ao passado. As monjas voltam a habitar o espaço, e, cá fora, o povo vive e trabalha, à sombra do seu Mosteiro. Arouca volta a abrir as portas para a sua Recriação Histórica, recuando até um dia do século XVIII, dando a conhecer cenas da vida monástica das suas freiras. Dada a influência que o Mosteiro exercia na população, decorre, em simultâneo, nos espaços anexos ao mesmo, a recriação de atividades das gentes de Arouca no séc. XIX, com artesãos e algumas figuras populares e burguesas da época, em situações do quotidiano. Centenas de figurantes, oriundos das associações do concelho, dão vida a este regresso ao passado. Venha fazer parte da história de Arouca.

informações turísticas na página 75



ESPOSENDE

GALAICOFOLIA

25 A 27 DE JULHO
CASTRO DE SÃO LOURENÇO, VILA CHÃ,

O Castro de S. Lourenço, um dos maiores ex-libris do património arqueológico de Esposende e da região Norte, é, por si só, uma actividade da “Galaicofolia” e recriado o ambiente de há 2000 anos. Através do espaço “Ambiências e Recriações” convidam-se os visitantes a uma viagem no tempo para ver como viviam os Galaicos e os romanos. Durante os três dias de festa haverá ainda tempo para interações com o público aderente ao evento, tentando catapultar as pessoas para a época. O “Curral” constituirá outro fator de atratividade, onde poderão ser apreciados alguns animais que faziam parte do quotidiano dos galaicos. Negociar os materiais, os utensílios, os adornos e mesmo os produtos alimentares, à semelhança da época, é outra das atividades propostas no “Mercado Romano” (Forum). Será no “Espaço Místico” que os

visitantes mais crentes poderão buscar respostas para muitas das suas dúvidas. Os visitantes mais radicais poderão testar a sua coragem e a sua bravura, através do “Desafio Galaico”. Nesta festa não poderia faltar a “Área Alimentar”, onde os visitantes poderão deliciar-se com os prazeres da comida galaica e romana, numa adaptação dos variados pratos que compõem a dieta mediterrânica. A festa também é para os mais novos com jogos, histórias e outras brincadeiras.

informações turísticas na página 80



SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

REcriação DA LENDA DA SANTA MARTA

29 DE JULHO

A vila de Santa Marta de Penaguião, ano após ano, assiste à recriação da lenda que deu origem ao seu nome. Inserida nas festividades da tradicional Semana Cultural duriense, a lenda da Santa Marta e do seu Conde Guillon desperta em todos os espetadores um reviver da história. Desde de todo o cenário envolvente, aos figurinos e ambiente musical, a recriação tem vindo a ser um dos momentos mais marcantes das comemorações. Este ano, e de forma a assinalar a nova data do Feriado Municipal, a lenda será novamente lembrada.

Lenda

Certo e desconhecido cavaleiro francês, um tal Conde de Guillon que andou por estas terras, mandou queimar a capela de Santa Marta. Consumado o acto sacrílego, a Santa apareceu-lhe ditando o castigo: que plantasse uma vinha, e

cuidasse dela. Arrependido e humilhado, nem quis ver a aparição e, curvado, tapou os olhos com as mãos, mas ao descobri-los, tinha a seus pés um corvo, ave profética e sagrada, de acordo com crenças antigas, símbolo do mau agouro que presente a morte com o seu grasnar.

O contrito conde cumpriu a dura penitência, e ficou cheio de alegria na hora da vindima, porque nunca tinha produzido nada na vida. Lembrou-se então de oferecer à Santa as uvas, fruto do seu suor, e em vez de um corvo, apareceram-lhe pombas brancas e um cordeiro, símbolos da pureza e da reconciliação. Estava perdoado. E, desde então, a localidade começou a ter o nome: Santa Marta de Pena Guillon. Que, segundo a tradução (e tradição) popular quer dizer "Santa Marta de Pena (castigo) Guillon" (traduzido para Guião).

informações turísticas na página 87



PAREDES DE COURA

REcriação DA FEIRA DE PADORNELO

26 DE JULHO

Em tempos idos, realizava-se quinzenalmente uma feira, afamada, na freguesia de Padornelo, mais concretamente no lugar dos Tojais, nos largos que circundam o imponente templo do Senhor Ecce Homo.

Há ainda quem se lembre da Feira, extinta na década de 50 do século passado, mas ninguém se recorda da sua criação, pois remonta aos finais do século XVIII, em pleno reinado de D. Maria I.

Do início, sabemos que partiu da iniciativa do pároco António Pedro Alves, entre outros, para angariação de fundos para a construção da capela do Senhor Ecce Homo.

Do fim, temos, entre outras explicações, a crença popular de que a feira terá sido arruinada pela construção da estrada, principalmente por ela ter "cortado" o adro da Igreja Matriz.

informações turísticas na página 84



PÓVOA DE LANHOSO

RECRIAÇÃO HISTÓRICA O PETRIFICADO

31 DE JULHO A 2 DE AGOSTO
CASTRO DE LANHOSO

Aproximava-se o ano 222 a.C.
Há muitos séculos que a estirpe dos Camus chefiava o povoado num ambiente de paz e união com os povos vizinhos.
O atual chefe, Cairus teve dois meninos frutos da união com Koira.
O primogénito, Camali, de alma doce, inteligente, astuto e dono de uma particular destreza na arte de guerrear.
O irmão mais novo, Salis, é o oposto, ambicioso, ávido de poder e impaciente.
Hoje é dia de festa no Castro de Lanyoso e os povoados vizinhos, Tyrso e Calvos, vêm celebrar com a estirpe Camus a nomeação de Camali como chefe dos guerreiros.
Aurea, criada desde pequena entre os irmãos, nutre por Salis um carinho especial. Ela é a única que consegue acalmar os seus ataques de fúria e a sua impaciência. Mas Miras, a sábia do povoado que a tem como neta, sabe que

o futuro desta proximidade com Salis é nebuloso.
Miras, pressente que uma tragédia está para acontecer. O Castro de Lanyoso nunca mais será o mesmo. Algumas memórias, às vezes, não deveriam ser despertadas.

informações turísticas na página 86



SANTA MARIA DA FEIRA

VIAGEM MEDIEVAL EM TERRA DE SANTA MARIA

31 DE JULHO A 10 DE AGOSTO

A edição da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria realiza-se no centro histórico de Santa Maria da Feira, de 31 de julho a 10 de agosto, e vai recriar episódios do reinado de D. Sancho II. Durante 11 dias consecutivos, a cidade veste-se a rigor, proporcionando aos visitantes uma viagem única e inesquecível pelas vivências da Idade Média, numa conjugação perfeita da história, património natural e arquitetónico, animação, lazer e gastronomia. Pelo rigor histórico, dimensão e envolvimento local, a Viagem Medieval é um produto cultural diferenciador, direcionado para vários públicos, em particular para o segmento famílias, tendo sido distinguido pelo Turismo de Portugal. É o maior evento de recriação medieval da Europa.

www.viagemmedieval.com
informações turísticas na página 87



AGOSTO

ARCOS DE VALDEVEZ

TEATRALIZAÇÃO DA ENTREGA DO FORAL MANUELINO DE SOAJO

1 DE AGOSTO
LARGO DO EIRÓ - SOAJO

Em 7 de Outubro de 1514 o rei D. Manuel I outorga a Soajo a Carta de Foral, reconhecimento pela importância desta povoação serrana na estratégia de consolidação das zonas de fronteira e da forte componente cinegética e produtiva desse território montanhoso. No âmbito das comemorações concelhias dos Forais manuelinos de Arcos de Valdevez (Soajo e Valdevez), a edilidade levará a cabo uma programação específica para o Foral do antigo concelho de Soajo, a desenvolver durante o ano de 2014, que conhecerá um ponto alto de realizações no dia 1 de Agosto, durante a Feira das Artes e Ofícios de Soajo, com a teatralização da entrega régia do Foral, em torno do Pelourinho local do mesmo século, incluindo a receção pelos “homens bons” do burgo, a leitura do Foral e suas correções, a assinatura dos termos, a leitura pública e resumida do Foral, e a

animação de rua, com danças e música do século XVI, bem como gastronomia local e da época.

informações turísticas na página 75



PAREDES

FEIRA MEDIEVAL DE VILELA

1 A 3 DE AGOSTO
AVENIDA DO MOSTEIRO

Feira Medieval no Mosteiro de Vilela, por entre cavaleiros, malabaristas, cuspidores de fogo e vendedores ambulantes, assim decorre esta feira medieval, que nos permite reviver durante estes 3 dias um período da nossa história rico em tradições.

informações turísticas na página 84



BRAGANÇA

FESTA DA HISTÓRIA

15 A 17 DE AGOSTO

Com o objetivo de dar expressão à riqueza histórica e patrimonial da cidade, Bragança faz, anualmente, uma viagem ao passado que guarda o privilégio de ser um testemunho dos principais períodos que marcaram a História de Portugal. A Festa da História de Bragança, incluída no programa das festas da cidade, realiza-se no 3º fim-de-semana de Agosto. A zona histórica da cidade veste-se de cor e animação onde o medieval dá lugar a uma nova forma de vida. São dias de festa, onde os cheiros, a música e sabores do passado são presença nas ruas estreitas da cidadela. Neste espaço, decorrem diversas atividades como a demonstração de antigos ofícios, feira de produtos artesanais e exposição de armas e elementos de defesa, espetáculos de teatro de rua, torneio medieval, assalto ao castelo, concertos de música, exibição de falcoaria/cetraria, malabaristas, espaços participativos, danças medievais, são algumas das atividades imbuídas em vestuários mágicos, animadas pelo recinto ao som dos tambores e gaita-de-foles.

informações turísticas na página 77



VILA NOVA DE CERVEIRA FESTA DA HISTÓRIA

21 A 24 DE AGOSTO

No fim do mês de Agosto o Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira, veste-se a rigor para receber a Festa da História. Tem como principal objetivo a recreação da história local, com base num tema que difere de ano para ano e onde o castelo, as guerras e a fronteira são o mote das diversas atividades que dão vida ao evento. A decoração, a gastronomia, o artesanato e os diversos espetáculos (falcoaria, malabares e acrobatas, teatro de rua, danças medievais, cortejo medieval e espetáculo de fogo), numa perfeita simbiose com o património arquitetónico, remetem-nos para uma época rica de cor, cheiros e animação. O Castelo da Vila e as ruas do Centro Histórico dão vida a um autêntico mercado medieval que se preenche com os mais variados artífices, com trabalho ao vivo e as típicas barraquinhas de iguarias gastronómicas.

A edição deste ano é mais uma festa direcionada a todas as gerações, unidas num salutar de convívio de alegria e animação.

informações turísticas na página 91



CHAVES

AQUAE FLAVIAE – FESTA DOS POVOS – MERCADO ROMANO

22 A 24 DE AGOSTO, ALAMEDA DO TABOLADO
(MARGEM DIREITA DO RIO TÂMEGA)

Reviver o passado em Chaves é viajar no tempo e regressar a Aquae Flaviae, ao Império de Tito Flávio Vespasiano, tendo como cenário o Rio Tâmega, as Termas e a Ponte Romana, ex-libris do Município Flaviense.

Este certame é palco de iguarias gastronómicas, festim de bebidas, saberes ancestrais, simulações bélicas, recriações mitológicas, interpretações musicais, bailados, Circus Maximus e cortejos diurnos e noturnos pelas artérias de Aquae Flaviae, misturados no bulício da multidão com legionários, gladiadores, senadores, músicos, bailarinos, mendigos, escravos, falcoeiros, personagens mitológicas e divindades, numa azáfama constante de episódios burlescos, retratando o quotidiano romano e dos Dez Povos Pré-Romanos Galaicos inscritos no "Padrão dos Povos".

informações turísticas na página 79



PÓVOA DE VARZIM

FEIRA MEDIEVAL DA PÓVOA DE VARZIM

29 A 31 DE AGOSTO

A Feira Medieval da Póvoa de Varzim, prevista para 29 a 31 de Agosto, é uma organização da «Velha Lamparina – União de Artes e Ofícios e Recriações Históricas» em parceria com o Município da Póvoa de Varzim. Para além das tradicionais tendas de artesanato e da ceia medieval no dia da abertura do evento, contará com a participação de grupos de teatro de rua, músicos, animadores de rua (mendigos, pedintes e malabares), torneios de luta de espadas, falcoaria, demonstrações da alta escola equestre, bailarinas de dança do ventre, tabernas, cortejos pela cidade e sessões diárias de encerramento com espetáculos de fogo.

informações turísticas na página 86



S. JOÃO DA PESQUEIRA

VINDOURO FESTA POMBALINA

30 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO

No requinte da época pombalina, a VinDouro convida-o a mergulhar na história do Douro que também é a história do vinho em Portugal. Uma iniciativa turística e vitivinícola, divertida e lúdica que, ao longo de três dias, leva a São João da Pesqueira inúmeras atividades que o vão ajudar a conhecer e descobrir o vinho e a região do Douro. Provas de vinhos, conversas sobre vinhos, mercado, cortejo e jantares pombalinos, leilões de vinhos, exposições e música ao vivo vão fazer parte de mais uma edição da VinDouro. Junte-se a nós nesta viagem à época pombalina e conheça a riqueza dos vinhos do Douro. Desde 2002 a reviver a tradição!

informações turísticas na página 88



SETEMBRO

SABROSA

MERCADO À MODA ANTIGA EM TERRAS DE MAGALHÃES

6 A 7 DE SETEMBRO

Um mercado à moda antiga é recriado nas "Terras de Magalhães" nos dias 6 e 7 de Setembro a quando das festas da vila de Sabrosa.

Nesse fim-de-semana poderá desfrutar de uma pequena feira tradicional com várias animações, tais como: danças tradicionais, jogos, entre outros.

A presença de mercadores à moda antiga possibilita o comércio de artesanato, bem como a da gastronomia nas tasquinhas típicas regional.

Este mercado faz enaltecer o belíssimo centro histórico da vila de Sabrosa. Sem dúvida dois dias de cultura e tradição.

informações turísticas na página 86



PONTE DE LIMA

CORTEJO HISTÓRICO DAS FEIRAS NOVAS

7 DE SETEMBRO

A origem das Feiras Novas remonta ao ano de 1826, em resposta ao pedido dos moradores da Vila de Ponte de Lima para a realização de 3 dias de feira anual, coincidindo com as festas da padroeira, Nossa Senhora das Dores. O cortejo histórico que se realiza no domingo, vem desde sempre reforçando o seu propósito de dar a conhecer a história de Ponte de Lima. A partir da seleção de um tema, constrói-se um guião, a que obedecem os carros e as figuras alegóricas.

www.cm-pontedelima.pt
informações turísticas na página 85



MATOSINHOS

OS HOSPITALÁRIOS NO CAMINHO DE SANTIAGO

11 A 14 DE SETEMBRO
MOSTEIRO DE LEÇA DO BALIO

Uma verdadeira viagem no tempo até à época medieval, com dança, música, saltimbancos, falcoaria, torneios a cavalo, treino de armas, ceias medievais, recriação do casamento de D. Fernando com D. Leonor Teles, etc., sempre com especial ênfase no rigor histórico e na aprendizagem informal dos usos, costumes, hábitos e tradições desta época, com uma tónica muito acentuada na divulgação e desenvolvimento dos Caminhos de Santiago. Com efeito, visando também a promoção do Mosteiro de Leça do Balio, monumento nacional e durante séculos local importante de apoio e assistência aos que rumavam para Compostela, este acontecimento valoriza fundamentalmente as recriações de episódios históricos relacionados com este mosteiro da Ordem do Hospital e com as peregrinações.

informações turísticas na página 83



BRAGA

FESTIVAL BARROCO

18 A 21 DE SETEMBRO

Este Festival, com data prevista para o mês de setembro (de 18 a 21), visa celebrar e potenciar o património barroco da cidade de Braga. Para o efeito, o Município de Braga contará com a colaboração de variadas entidades envolvidas na promoção deste legado. O evento integrará conferências, concertos, exposições temáticas de rua, uma feira/mostra de produtos inspirados na época e a realização de roteiros e visitas guiadas ao barroco bracarense.

informações turísticas na página 77



GUIMARÃES

FEIRA AFONSINA

19 A 21 DE SETEMBRO

A "Feira Afonsina" tem como objetivo recriar o ambiente social e económico da época do Condado Portucalense. Pretende reavivar memórias sobre as conquistas de D. Afonso Henriques, numa evocação da fundação do Reino de Portugal. A "cidade berço" recua, assim, ao período medieval através da criação de conteúdos artísticos diferenciadores, que valorizem a história, os usos, costumes, artesanato e gastronomia locais.

informações turísticas na página 81



OUTUBRO

CABECEIRAS DE BASTO FEIRA QUINHENTISTA

3 A 5 DE OUTUBRO

A 5 de outubro de 1514, D. Manuel I, o rei venturoso, atribuiu o Foral ao concelho de Cabeceiras de Basto. O Município ao longo de 2014 assinala os 500 anos sobre esta data histórica com um programa comemorativo que terá o seu epílogo entre os dias 3 a 5 de Outubro. Os cabeceirenses estão convidados a participar nesta viagem ao passado para que conheçam melhor a sua história e tenham orgulho na sua herança histórica e cultural. O ponto alto destas comemorações será a recriação histórica marcada para estes dias. A Praça da República vai transformar-se numa Feira Quinhentista, onde não faltará um mercado da época, espetáculos circenses, musicais, cortejos, combates e animação itinerante.

informações turísticas na página 78



FORAL

FELGUEIRAS / 2014

FELGUEIRAS FORAL MANUELINO

8 A 19 DE OUTUBRO
PRAÇA DA REPÚBLICA

Inserido nas celebrações dos 500 anos do Foral de Felgueiras vão realizar-se a 18 e 19 de outubro várias recriações históricas: recriação da entrega do foral, recriação de um mercado quinhentista e recriação de jantar / ceia quinhentista.

Felgueiras vai reviver a época quinhentista. Neste fim-de-semana poderá desfrutar de um mercado e de jantar / ceia quinhentista com todas as características e animações, tais como, artesanato, artes circenses, acrobacias e malabarismos, encenações e muitas iguarias gastronómicas.

Na tarde do dia 18 teatralização da entrega do foral. O último ato do processo da concessão dos forais aos concelhos "decorria nos paços do concelho, onde as vereações (e por vezes o representante da terra) recebiam o exemplar que era dirigido às câmaras concelhias, o ouviam e recebiam a sua explicação, e o que deveriam pagar."

informações turísticas na página 81



CASTELO DE PAIVA FEIRA DO SÉCULO XIX

12 DE OUTUBRO

A Feira do Século XIX, ou Feira à Moda Antiga como também é conhecida, é já um evento cultural de referência entre os realizados no Município de Castelo de Paiva. Constituindo um acontecimento cultural de grande significado para o concelho, a Feira do Séc. XIX procura recriar o ambiente tradicional das feiras de outros tempos, os usos e costumes das gentes, num espaço que servia não só para as trocas comerciais, como também para o encontro, confraternização e namoros.

informações turísticas na página 79



DEZEMBRO

MESÃO FRIO MERCADO MEDIEVAL

7 DE DEZEMBRO

O Mercado Medieval é parte integrante no cartaz de eventos da Feira Anual de Santo André. Este evento traduz-se na recriação histórica do período medieval, proporcionando a quem o visita uma viagem no tempo, onde poderá desfrutar das artes e ofícios das populações na Idade Média.

informações turísticas na página 83

**ARMAMAR
O QUE FAZER**

Desfrute desta viagem ao passado! Vamos recriar a envolvente medieval em torno do centro histórico da vila, numa comemoração única dos 500 anos da atribuição do Foral Manuelino a Armamar, em que o visitante é convidado mais que a ver também a interagir. Venha conhecer uma Terra de Emoções, as suas tradições seculares e os sabores gastronómicos transmitidos de geração em geração. Circuito Visite o Douro em Armamar. Circuito Armamar, Capital de Maçã de Montanha. Circuito Subindo a Encosta Rotas Gourmet.

O QUE VISITAR

Castro de Goujoim
Aldeia histórica de Goujoim
Ruínas de Pay Calvo no Marmelal
Miradouro da Misarela em Armamar
Miradouro da Senhora da Graça em Cimbres
Ermida e Miradouro de Nossa Senhora da Piedade em Gogim
Ermida e Miradouro de São Domingos em Fontelo
Capela de Santa Bárbara em Armamar
Capela e Miradouro de São Lourenço em Queimadela
Capela de Nossa Senhora dos Milagres em Contim
Capela de Nossa Senhora das Dores em Santiago
Igreja Matriz de São Miguel de Armamar
Igreja Paroquial de Coura
Igreja Paroquial de São Cosmado
Igreja Paroquial de Vila Seca
Igreja Paroquial de São Martinho das Chãs
Capela de Nossa Senhora das Neves no Marmelal
Cais Turístico e Fluvial da Folgosa

Barragem de Temilobos
Penedos do Cunho em São Cosmado
Monumento a Gomes Teixeira em São Cosmado
Ponte Românica em Santo Adrião
Cascata da Misarela em Armamar

O QUE COMER

Cabritinho de Armamar assado no forno com arroz e batata
Bacalhau assado com batata
Posta de vitela grelhada
Javali
Maçã de Montanha de Armamar
Delícias de Maçã
Bolinhos de Maçã
Leite de creme de Maçã
Tarte de Maçã
Fumeiro tradicional
Queijinhos de Vila Nova
Bolos amarelos
Broa de Milho
Bôla tradicional
Licor de Maçã
Vinho do Porto
Vinhos regionais

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Armamar
Avenida Doutor António Oliveira Salazar, 5110-122 Armamar
horário:
segunda a domingo
9h30 às 12h30
13h30 às 17h30
tel.: (+351) 254 850 807
email: turismo@cm-armamar.pt
site: www.cm-armamar.pt

Câmara Municipal de Armamar
Praça da República
5110-127 Armamar
tel: 254 850 800
email: geral@cm-armamar.pt
site: www.cm-armamar.pt
facebook: www.facebook.com/pages/Armamar-Terra-de-Emoções/145085392208068
twitter: www.twitter.com/cmarmamar
youtube: www.youtube.com/cmarmamar
flickr: www.flickr.com/photos/cmarmamar

**ARCOS DE VALDEVEZ
O QUE FAZER**

Porta do Mezio
Percurso de BTT
Percurso de Cicloturismos
Ecovia de Ermelo
Escalada- Zona de Escalada da Meadinha
Trilho do Mezio
Trilho do Ramiscal
Rota entre Fojos
Trilho do Glaciar e do Alto Vez
Trilho Pertinho do Céu
Trilho da Lombadinha
Trilho da Mistura das Águas
Trilho Caminhos do Pão,
Caminhos da Fé
Rota de Soajo
Trilho das Brandas de Sistelo

O QUE VISITAR

Monumento ao Recontro de Valdevez
Ponte Centenária do Rio Vez
Igreja da Lapa
Igreja Matriz
Igreja do Espírito Santo
Igreja da Misericórdia e Cruzeiro
Capela de Nossa Senhora da Conceição
Relógio d'Água
Pelourinho de Arcos de Valdevez
Castelo de Santa Cruz/Vila Fonche
Casa das Artes
Paço de Giela
Praia Fluvial da Valeta
Torre de Aguiã
Mosteiro e Igreja de Ermelo
Espigueiros e Pelourinho do Soajo
Área Arqueológica Mezio- Gião
Porta do Mezio - PNPG
Santuário de Nossa Senhora da Peneda
Miradouro de Tibo
Capela, Branda e Cruzeiro de São Bento do Cando
Ponte Medieval de Cabreiro
Parque Nacional da Peneda Gerês

O QUE COMER

Carne da Cachena com Arroz de Feijão Tarrestre; Cabritinho

Mamão da Serra; Cozido à Soajeira; Arroz de Lampreia, Papas de Sarrabulho, Charutos de Ovos com Laranja de Ermelo; Bolo de Mel; Doce Sortido, Rebuçados dos Arcos.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Centro Municipal de Informação e Turismo
Rua Prof. Mário Júlio B.A. Costa
4970-606 Arcos de Valdevez
tel.: 258 520 530
email pit.arcosvaldevez@portoente.pt
email: turismo@cmav.pt
Horário de segunda a sábado:
Nov. a Mar. - 9h00/12h30 - 14h00/17h30
Abr. a Out. - 9h30/12h30 - 14h00/18h00

**AROUCA
O QUE FAZER**

Visitas interpretadas, através do site: www.geoparquearouca.com
Rotas Temáticas:
Roteiro 1 – No vale do Paiva
Roteiro 2 – Planalto da Freita
Roteiro 3 – Natureza e aventura
Roteiro 4 – Cultura e Património
Programas e Geo-rotas ("Viagem Cultural", "Sentir a Natureza", "Em busca do saber", "Aventure-se no Geoparque", "À descoberta dos Geossítios", os programas das diversas unidades de alojamento e experiências únicas)
Rede de 13 Percursos Pedestres
41 Geossítios
Desportos de águas bravas no rio Paiva (Rafting e Kayak)
Canoagem
Escalada
Canyoning
Orientação
Multiatividades
Principais eventos (Recriação Histórica, Feira das Colheitas, Paiva Fest, FIAB, Cister: Sabores e Saberes, Semana Europeia de Geoparques, Festival da Castanha, Festival Internacional de Folclore, Festival de Cinema de Arouca, Festa da Rainha Santa Mafalda, entre outros)

O QUE VISITAR

Mosteiro de Santa Maria de Arouca e Museu de Arte Sacra
Capela da Misericórdia
Praça Brandão de Vasconcelos
Calvário
Monte e Capela da Sr.ª da Mõ Casa dos Malafaias
Memorial de Santo António
Frecha da Mizarela
Mamao da Portela da Anta
Sr.ª da Lage
Complexo mineiro de Regoufe
Minas de Volfrâmio de Rio de Frades
Museu de Arte Sacra
Centro de Interpretação Geológica de Canelas
Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação
Museu Municipal
Pelourinho de Arouca
Pelourinho do Burgo
Pelourinho de Alvarenga
Pelourinho de Cabeçais
Igreja de Urrô (Torre sineira)
Artesanato "ABBAA"
Artesanato "Avozinha"
Artesanato "Dolorzinhas"
Casa de Pão-de-Ló A. Teixeira Pinto (Doçaria Regional de Arouca)
Casa de Pão-de-Ló Alberto Teixeira Pinto (Doçaria Regional de Arouca)
Manuel Bastos (Doçaria Conventual de Arouca)
Praia Fluvial do Areinho
Zona Balnear do Vau
Zona Balnear da Espiunca
Zona Balnear da Paradinha
Zona de Lazer e Balnear de Albergaria da Serra
Garganta do Paiva
Marco Geodésico da Pedra Posta
Cascata das Agueiras
Portal do Inferno e Garra
Miradouro da Frecha da Mizarela
Marmitas de Gigante no rio Caima
Marco Geodésico de São Pedro Velho

Pedras Boroas do Junqueiro
Miradouro da Abelheira
Aldeias Tradicionais (Paradinha, Meitriz, Regoufe, Rio de Frades, Drave e Cando)
Complexo Desportivo Municipal de Arouca
Complexo de Piscinas de Escariz
Parques de Merendas/Lazer
Cerca de 40 restaurantes

O QUE COMER

Carne de vitela arouquesa e o cabrito da Gralheira
Posta de vitela arouquesa, vitela e cabrito assados no forno a lenha
Bife de Alvarenga
Doçaria Conventual e regional de Arouca
"Sopa seca"
"Broa de castanha e broa de abóbora"
Vinhos verdes da região

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa de Turismo
Rua Abel Botelho, n.º 4
4540 – 114 Arouca
horário:
segunda a sexta:
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
sábados e domingos:
9h30 às 13h00 e das
14h00 às 17h30
tel: 256 940258
email: lojaturismo@
geoparquearouca.com
site: www.geoparquearouca.com

BAIÃO O QUE FAZER

Caminho de Jacinto
Caminho Romano de Porto Manso
Equitação-Centro Hípico de Baião
Itinerários Olhar o Douro Verde
Itinerários Sentir as Serras:
Aboboreira – Castelo - Marão

O QUE VISITAR

Fundação Eça de Queirós
Monumentos megalíticos da Serra da Aboboreira

Mosteiro de Santo André de Ancede: Alas principais, Centro interpretativo da vinha e do vinho (antigos espaços dos celeiros, adega e lagares) e Capela do Senhor do Bom Despacho
Núcleo de Arqueologia do Museu Municipal de Baião

O QUE COMER

Anho assado com arroz de forno
Arroz de favas com frango alourado
Cozido à portuguesa
Bazulaque
Peras bêbedas
Creme de água
Biscoito da Teixeira

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Baião
Rua de Camões – Jardim das Tílias, 4640-148 Baião
horário:
segunda a sexta:
das 9h00 às 17h30
tel: 255 540 562
email: turismo@m-baiiao.pt
site: www.cm-baiiao.pt

BARCELOS O QUE FAZER

Rotas dos Vinhos
Percursos pedestres
Equitação
Visitas às unidades produtivas artesanais
Miradouros
Feirar (todas as quintas-feiras)
Enoturismo
Caminhos de Santiago

O QUE VISITAR

Ponte Medieval
Pelourinho (Picota)
Itinerários Olhar o Douro Verde
Igreja Matriz
Capela de Nossa Senhora da Ponte
Paço dos Condes de Barcelos (Museu Arqueológico)
Cruzeiro do Galo
Monumento a D. António Barroso

Chafariz do Largo da Porta Nova
Chafariz do Campo da Feira
Museu de Olaria
Largo do Apoio
Capela de São Francisco
Teatro Gil Vicente
Casa dos Machados da Maia (Biblioteca Municipal)
Casa do Barão da Retorta
Templo do Bom Jesus da Cruz
Passeio dos Assentos ou das obras (Jardim das Barrocas)
Casa dos Andrades e Almada
Igreja de Nossa Senhora do Terço
Casa Beça Meneses
Campo da Feira (Campo da República)
Torre de Menagem (Torre da Porta Nova)
Igreja da Misericórdia
Paços do Concelho
Conjunto Arquitetónico da Rua Direita
Solar do Benfeito
Campo da Republica
Coreto do Campo 5 de Outubro
Igreja de Stº António
Convento de Vilar de Frades (Areias de Vilar)
Centro Hípico Irmão Pedro Coelho (Areias de Vilar)
Igreja Românica de Abade de Neiva
Igreja Velha de Manhente
Ermida da Franqueira (Pereira)
Balneário Castrejo da Pena Grande (Galegos Santa Maria)
Ponte Seca (Durrães)
Santuário da Nossa Sra. da Aparecida (Balugães)
Santuário das Necessidades (Barqueiros)
Convento do Calvário do Bom Jesus da Franqueira (Pereira/Milhazes)
Monte e Miradouro do Facho (Roriz/Oliveira)
Monte e Miradouro da Franqueira (Pereira)
Ponte de Tabuas
Escadório da Paixão

Posto de Turismo de Barcelos
Largo Dr. José Novais, n.º 8 4750-310 Barcelos
horário:
15 de março a 30 de setembro
segunda a sexta:
9h00 às 18h00
sábado e feriados:
10h00 às 13h00
14h00 às 17h00
domingos:
10h00 às 13h00
14h00 às 16h00
1 de outubro a 14 de março
segunda a sexta:
9h30 às 17h30
sábado:
10h00 às 13h00
14h00 às 17h00
domingos e feriados- fechado (exceto se o feriado coincidir com a quinta-feira, neste caso aplica-se o horário do sábado)
Aberto nos dois domingos anteriores ao Natal.
tel.: 253 811 882
fax: 253 822 188
email: turismo@cm-barcelos.pt
site: www.cm-barcelos.pt

BRAGA O QUE FAZER

Descobrir o Centro Histórico através dos Roteiros Barroco, Medieval e Romano
Percorrer a cidade no Autocarro Turístico (Semana Santa e Verão)
Subir no Elevador do Bom Jesus
Remar os barcos no Lago do Parque e Mata do Bom Jesus e desfrutar da vista panorâmica
Percursos em bicicleta
Praia Fluvial de Adaúfe

O QUE COMER

Galo assado à moda de Barcelos,

Papas de Sarrabulho à moda de Barcelos, Rojões à moda de Barcelos, Arroz pica no chão à moda de Barcelos, Bacalhau à moda de Barcelos. Queijadas, Sonhos, Brisas do Cávado, Folar da Páscoa, Bolo das Cruzes e laranjinhas doces.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Barcelos
Largo Dr. José Novais, n.º 8 4750-310 Barcelos
horário:
15 de março a 30 de setembro
segunda a sexta:
9h00 às 18h00
sábado e feriados:
10h00 às 13h00
14h00 às 17h00
domingos:
10h00 às 13h00
14h00 às 16h00
1 de outubro a 14 de março
segunda a sexta:
9h30 às 17h30
sábado:
10h00 às 13h00
14h00 às 17h00
domingos e feriados- fechado (exceto se o feriado coincidir com a quinta-feira, neste caso aplica-se o horário do sábado)
Aberto nos dois domingos anteriores ao Natal.
tel.: 253 811 882
fax: 253 822 188
email: turismo@cm-barcelos.pt
site: www.cm-barcelos.pt

BRAGA O QUE FAZER

Descobrir o Centro Histórico através dos Roteiros Barroco, Medieval e Romano
Percorrer a cidade no Autocarro Turístico (Semana Santa e Verão)
Subir no Elevador do Bom Jesus
Remar os barcos no Lago do Parque e Mata do Bom Jesus e desfrutar da vista panorâmica
Percursos em bicicleta
Praia Fluvial de Adaúfe

O QUE VISITAR

Sé Catedral e Tesouro-Museu Arcada
Arco da Porta Nova
Balneário Pré-Romano da Estação
Bom Jesus do Monte
Câmara Municipal
Casa dos Crivos
Convento do Pópulo
Estádio Municipal de Braga
Fonte do Ídolo
Igreja de S. Vicente
Igreja de S. Vitor
Igreja de Santa Cruz
Igreja de Santa Maria Madalena da Falperra
Igreja do Hospital de S. Marcos
Igreja dos Congregados
Jardim de Santa Bárbara
Largo do Paço
Mosteiro de S. Martinho de Tibães
Museu da Imagem
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
Museu Nogueira da Silva
Museu Pio XII e Torre Medieval
Paço Arquiepiscopal
Palácio do Raio ou Casa do Mexicano
Palácio/Museu dos Biscaínhos
Parque Municipal S. João da Ponte S. Frutuoso
Santuário do Sameiro
Termas Romanas do Alto da Cidade

O QUE COMER

Bacalhau à Braga
Papas de Sarrabulho e Rojões à Minhota
Arroz de pato à Moda de Braga
Cabrito Assado
Vitela Assada
Frigideiras
Pudim Abade de Priscos
Fidalguinhos
Talassas
Pederneiras
Súpicos
Bolo Romano

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Braga

Av. da Liberdade, n.º 1
4710-305 Braga
horário:
todos os dias das
9h00 às 13.00e das
14h00 às 18h00
tel.: 253 262 550
fax: 253 613 387
email: turismo@cm-braga.pt
site: http://www.cm-braga.pt/
wps/portal/publico/cmb/turismo

BRAGANÇA O QUE FAZER

Ciclovias Urbanas
Percursos Pedestres (Montesinho, Gimonde)
Centro Hípico (França)
Zonas Fluviais (Fresulfe, Parâmio, Petisqueira, Quintanilha)
Meio Rural (Rio de Onor, Montesinho, Gondosende, Mofreita)
Áreas Naturais (Parque Natural de Montesinho, Serra da Nogueira)
Miradouro de S. Bartolomeu

O QUE VISITAR

Vila ou Cidadela
Domus Municipalis
Pelourinho
Igreja de Santa Maria
Muralhas
Poço do Rei

Património Religioso
Igreja e Convento de S. Francisco
Igreja de S. Bento
Igreja de São Vicente
Igreja da Sé
Igreja da Misericórdia
Igreja de Santa Clara
Mosteiro Castro de Avelãs (Castro de Avelãs)
Catedral de Nossa Senhora da Rainha
Castelo e Igreja de Outeiro (Outeiro)
Museus
Museu Militar (Torre de Menagem do Castelo)

Museu do Abade de Baçal
Museu Ibérico da Máscara e do Traje (Vila ou Cidadela)
Centro de Fotografia Georges Dussaud
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Centro de Ciência Viva/Casa da Seda
Museu Etnográfico Dr. Belarmino Afonso
Casa da Memória Forte S. João de Deus

O QUE COMER

A gastronomia do concelho de Bragança caracteriza-se pela elevada qualidade dos produtos que utiliza, e pela simplicidade dos processos de elaboração. A lista de restaurantes é muito extensa e faz da gastronomia um cartaz turístico da cidade de Bragança.
Carnes
Fumeiro: Salpicão, chouriça, alheira, butelo, azedo, presunto
Caça: Perdiz, lebre, coelho, javali, veado
Vitela Mirandesa, Cabrito de Montesinho, Cordeiro Bragançano, Porco Bísaro, Cozido à transmontana
Peixes
Bacalhau na brasa, trutas, peixinhos do rio
Doços
Pudim de castanhas, Doços de mel, Súplicas, Compotas, Económicos, Doços com amêndoa ou nozes.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Bragança
Avenida Cidade de Zamora
Bragança
horário:
1 de outubro a 31 de maio
segunda a sexta:
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h00
sábados:
10h00 às 12:30
1 de junho a 30 de setembro

segunda a sábado:
9h30 às 12h30 e das
14h00 às 18h00
tel.: 273 381 273
email: turismo@cm-braganca.pt
site: www.cm-braganca.pt

CABECEIRAS DE BASTO O QUE FAZER

Conhecer o Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros
Percorrer os diversos percursos pedestres
Centro Hípico de Vinha de Mouros
Parque Urbano de Refojos de Basto
Ecopista a partir do Museu das Terras de Basto (Arco de Baúlhe) até Amarante

O QUE VISITAR

Mosteiro de S. Miguel de Refojos
Núcleo Museológico do Baixo Tâmega – arte sacra – Mosteiro de S. Miguel de Refojos
Estátua do Guerreiro 'O Basto'
Museu das Terras de Basto, no Arco de Baúlhe
Casa da Lã, Bucos
Ponte de Cavez sobre o Rio Tâmega
Pista de Pesca Desportiva de Cavez
Aldeias da Cabreira
Moinhos de Rei
Casa do Tempo - Refojos de Basto
Centro Interpretativo de Vida Selvagem da Serra Cabreira - Moinhos de Rei / Abadim
Casa do Pão- Moinhos de Rei / Abadim

O QUE COMER

Carne de vitela
Fumeiro de Basto
Bacalhau assado com batatas a murro
Rojões à moda do Minho
Broa
Mel
Doços regionais
Compotas e licores
Vinho verde da região

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Cabeceiras de Basto
Praça da República, nº 203
4860-355 Cabeceiras de Basto
horário:
segunda a domingo
das 9h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
tel.: 253 669 100 ou 253 669 070
email: pturismo@cabecerasdebasto.pt
site: www.cabecerasdebasto.pt

CAMINHA O QUE FAZER

Percursos Pedestres na Serra d'Arga, promovidos pelo Centro de Interpretação da Serra d'Arga – Arga de Baixo
Trilhos pedestres, roteiros, paintball, orientação pedestre, Kayak, challenge aventura
Passeios no Rio Minho, transporte para Forte da Ínsua, serviços de reboque (ski náutico, banana e bóia)
Aulas nas modalidades de surf, bodyboard e Longboard - Escola de Surf "Koala"
Mergulho, canoagem, natação

O QUE VISITAR

Torre do Relógio - Núcleo Museológico do Centro Histórico de Caminha
Chafariz, Caminha
Centro de Interpretação da Serra de Arga (CISA)
Museu Municipal de Caminha

Património Religioso:
Igreja Matriz de Caminha e Igreja da Misericórdia, Caminha
Capela de Nossa Senhora da Bonaça, Vila Praia de Ancora
Mosteiro de S. João d'Arga
Capela de S. Pedro de Varais, Vile Dólmen da Barrosa, Vila Praia de Ancora
Miradouros (Miradouro de Nossa Senhora das Neves, Miradouro do Fraga, Miradouro da Boa vista,

Miradouro do Monte de Santo Antão e Miradouro do Monte do Calvário)
Valadares Teatro Municipal;
Mostras de Artesanato Local realizadas mensalmente em entre Caminha e Vila Praia de Ancora. Inicia em Caminha em janeiro, no 3º fim de semana, e em Vila Praia de Ancora e no 1º fim de semana de fevereiro, e assim se mantém até final de ano;
Feira de Antiguidades e Colecionismo de Caminha, realiza-se ao 3º domingo de cada mês no Centro histórico da Vila de Caminha;
Arte na Leira (entre julho e agosto)

O QUE COMER

Solhas secas
Moda de Lanhelas; polvo do "nosso" mar; cabrito à Moda da Serra d'Arga; lampreia do rio Minho; robalo à bela marinheira; caldeirada de peixe à Tio Feito; peixes e mariscos da nossa costa, Robalo Escalado do Mar da Ínsua
enchidos da serra d'Arga; broa de milho; sardinha assada na telha
doce de pastelaria: rosas doces de Lanhelas; mocas e caminhenses; telas de amêndoa; sardinha doce

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Caminha
Praça Conselheiro Silva Torres
Caminha
tel.: 258 921 952
email: turismo@cm-caminha.pt
site: www.caminhaturismo.pt

Posto de Turismo de Vila Praia de Ancora
Av. Dr. Ramos Pereira, Vila Praia de Ancora
tel.: 258 911 384
email: turismo@cm-caminha.pt
site: www.caminhaturismo.pt

CASTELO DE PAIVA O QUE FAZER

Praias Fluviais

Parque das Tílias
Desportos náuticos e de natureza
Cavelete do Poço do Fojo (Minas do Pejão)
Estruturas mineiras de Choupêlo (Minas do Pejão)
Santa Eufêmea – Capela e área de lazer

O QUE VISITAR

Marmoiral da Boavista (Monumento Nacional)
Pia dos Mouros
Rio Douro
Rio Paiva
Rio Arda
Choupal em Pedorido
Aldeias tradicionais de Midões e Gondarém
Igreja Matriz de Pedorido
Minas do Pejão
Ponte dos Caminhos de Ferro e Locomotiva a Vapor
Pelourinho da Raiva
Monte, Miradouro, e Capela de São Domingos
Memorial aos Mineiros
Igreja Matriz de São Pedro
Igreja Matriz e conjunto de esculturas do Adro, em Real Quinta e Solar da Fisga
Capela de São Lourenço
Capela do Nosso Senhor dos Aflitos
Igreja Matriz de São Martinho
Sardoura
Capela de São Bráz
Miradouro de Catapeixe
Ilha do Castelo
Capela de Santo António
Quinta e Fonte da Boavista
Igreja Matriz de Santa Maria
Feira Agrícola e de Produtos Regionais (no último domingo de cada mês)
Centro de Interpretação da Cultura Local

O QUE COMER

Arroz de lampreia, Lampreia à Bordalesa e sável na época devida, Bacalhau com broa, Cabrito assado com arroz do forno, Posta arouquesa, Cozido à

lavrador, Bifes de cebolada à Santa Eufêmea, Vitela assada no forno, Pataniscas de bacalhau, Papas de sarrabulho à moda de Paiva com rojões e torresmos do reddenho, Enchidos e Fumeiros, Rabanadas à Moda de Paiva, Pão-de-Ló de Serradelo, de Sardoura e do Vale de S. Domingos, Melindres e Castanhas de ovo.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Castelo de Paiva
Largo do Conde de Castelo de Paiva
horário de Verão (abril a outubro)
terça a sábado:
10h00 às 12h00 e das
15h00 às 18h30
horário de Inverno (novembro a março)
terça a sábado:
10h00 às 12h00 e das
15h00 às 18h30
tel.: 255 699 405
email: turismo@cm-castelo-paiva.pt/
helena.jorge@portoente.pt
site: www.cm-castelo-paiva.pt

CHAVES O QUE FAZER

Circuito de manutenção da Quinta do Rebutão
Passeios pedestres e de bicicleta na ciclovia das margens do Tâmega
Passeios pelo Centro Histórico
Visitas aos museus municipais

O QUE VISITAR

Museu da Região Flaviense
Museu de Arte Sacra
Museu Ferroviário
Torre de Menagem
Centro Histórico
Castelo de Monforte
Forte de S. Francisco
Forte de S. Neutel
Pedra Bolideira
Exposições de Arte
Contemporânea no Centro Cultural

Feira das Velharias (no último fim de semana de cada mês, de junho a novembro)

Igrejas: Matriz, Misericórdia, S. João de Deus, Românicas de Outeiro Seco, Santa Leocádia, S. João Batista
Capelas: Santa Cabeça, Santa Catarina, Lapa, Pópulo
Castro de Curalha
Equipamentos: Arquivo Histórico Municipal, Biblioteca Municipal, Piscina Municipal, Pavilhão

Desportivo; Piscina da Quinta do Rebentão, Termas de Chaves (Bubete ao ar livre).

O QUE COMER

Desfrutar da rica gastronomia flaviense: Pastel de Chaves, Folar de Chaves, Presunto, Enchidos (fumeiro)
Arroz de Fumeiro
Prato de Milhos
Cozido à portuguesa
Ossos da suã

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Chaves
Terreiro de Cavalaria
5400-531 Chaves
tel.: 276 348 180
email: conceicao.faria@portoenorte.pt
site: www.chaves.pt

ESPINHO

O QUE FAZER

Surf - Escola de Surf Surfjah e Escola de Surf Attitude
Golfe - Oporto Golf Club
Karting - Indoor Karting
Piscina Solário Atlântico com Água do Mar
Balneário Marinho – Centro de Talassoterapia
Academia de Música de Espinho
Casino
Aeródromo
Centro Hípico
Ténis - Complexo de Ténis de Espinho
Visita ao Atelier dos Violinos

Capela
Visita aos Ateliers de Artesanato com trabalho ao vivo - Sandra Duarte - vidro e Herculano Alves - madeiras
Centro Multimeios de Espinho – Planetário, Cinema, Teatro, Galeria de Exposições
Comércio Tradicional, Rua 19 – rua pedonal,
Parque da Cidade
Ecovia e Esplanada - Marcha

O QUE VISITAR

Fórum de Arte e Cultura que integra o Museu Municipal de Espinho
Igreja Matriz de Espinho
Capela de S. Pedro
Capela Santa Maria Maior/ N.º Sr.ª Ajuda
Parque João de Deus e Biblioteca Municipal de Espinho Dr. José Marmelo e Silva
Lagoa de Paramos / Observatório de Aves
Galerias – Centro Multimeios, Junta de Freguesia de Espinho, Casino, Zeller
Mercado Diário
Mercado Semanal / Feira de Espinho
Arte de Xávega / Praia dos Pescadores
Feira dos Peludos, Venda de velharias - 1º domingo do mês

O QUE COMER

A cozinha de Espinho, tem como protagonistas os sabores do mar. Deguste o nosso famoso "Camarão de Espinho" como experiência única, ex-libris gastronómico com fama reconhecida além-fronteiras. A "Sopa de Peixe" é outra especialidade ligeira a não perder. Os nossos restaurantes oferecem ainda com criatividade a "Caldeirada de Peixe à moda de Espinho", grande variedade de "peixe da nossa rede fresco grelhado", "Arroz de Marisco", "Arroz de Tamboril", "Espetadas de Peixe e Frutos do mar".

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa do Turismo de Espinho
Av 8, CC Solverde II, loja 5
4500 Espinho
Todos os dias
das 9h -13h e 14h-17h
te:22 490 13 16
email:turismo@cm-espinho.pt
site: <http://portal.cm-espinho.pt/pt/turismo>

ESPOSENDE

O QUE FAZER

Rede Municipal de Percursos Pedestres
Roteiros de Visita
Golfe
Passeios Fluviais
Parque Natural do Litoral Norte

O QUE VISITAR

Igreja da Misericórdia e Capela dos Mareantes, em Esposende
Menir de S. Paio de Antas
Dólmen da Portelagem
Dólmen III do Rápido;
Castro S. Lourenço e Centro Interpretativo
Centro de Educação Ambiental
Castro do Senhor dos Desamparados
Minante em Antas
Museu Municipal de Esposende
Barca do Lago

O QUE COMER

Peixes e mariscos;
Manteigas e queijos de Marinhos
Clarinhas de Fão;
Vinhos verdes dos produtores engarradores locais;

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa do Turismo de Esposende
Rua Eng. Arantes de Oliveira, nº 63
4740-204 Esposende
tel.: 253 961 354
email: aurora.lima@portoenorte.pt
site: www.visiteseposende.com

FELGUEIRAS

O QUE FAZER

Rota do Românico:
Mosteiro de Pombeiro, Igreja de Airães, Igreja de Sousa, Igreja de Unhão,
Igreja de S. Mamede de Vila Verde
Artes do espetáculo/cultura:
Casa das Artes - Teatro Fonseca e Moreira, Felgueiras: teatro/ música/eventos/cinema/ exposições
Biblioteca Municipal de Felgueiras
Casa da Cultura Leonardo Coimbra da Lixa
Equipamentos e espaços de lazer/ desporto:
Parque de Campismo de Vila Fria
Percursos Pedestres em Pombeiro e Vila Fria: PR1 Caminhos Medievais E PR2 Caminhos Verdes
Piscinas Municipais de Felgueiras
Alameda de Stª Quitéria/Parque da Cidade

O QUE VISITAR

Monumentos nacionais: Mosteiro de Pombeiro, Igreja Românica de Airães, Igreja Românica de Sousa
Imóveis de Interesse Público:
Igreja Românica de Unhão
Villa Romana de Sendim, inclui o espólio do Povoado da Cimalha (Bronze Final - II.º Milénio a.C).
Santuário e largo do Bom Jesus de Barrosas
Capela do Encontro, Calvário ou via-sacra de Caramos
Casa e Portal de Simões, Moure
Cruzeiro de Pombeiro
Cruzeiro de Barrosas
Igreja de São Mamede de Vila Verde
Paço de Pombeiro, Pombeiro/Vila Fria (Turismo de Habitação)

Outro património relevante:
Estação Arqueológica do Senhor dos Perdidos
Caminhos, Calçadas e Pontes

Medievais/Romanas
Santuário de Santa Quitéria
Igreja Conventual de Caramos
Igreja Matriz de Borba de Godim, Borba de Godim
Igreja de São
Casa de Leonardo Coimbra, Borba de Godim
Casa das Portas, Vila Fria
Solar de Sergude, Sendim
Capela de Padroso, Margaride
Casa das Torres (arquitetura de estilo Brasileiro)
Busto e casa de Leonardo Coimbra, Lixa
Busto de António de Sousa Magalhães Lemos
Busto de Nicolau Coelho
Pinturas murais alusivas aos descobrimentos
Miradouros:
Monte de Stª Quitéria, Margaride; Sr.ª da Aparecida – Pinheiro; Senhor dos Perdidos, Penacova; Seixoso, Macieira da Lixa; Monte Santana, Rande; Pedra Maria – Varziela; Monte do Ladário – Vila Cova da Lixa; Monte Santa Marta, Caramos; Maragotos, Revinhade.
Fábrica do Pão-de-ló de Margaride

O QUE COMER

Em Felgueiras, encontrará Sabores IN. O cabrito assado no forno, o pão-de-ló de Margaride e o vinho verde de Felgueiras são sugestões irrecusáveis, que despertam os sentidos!

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa de Turismo de Felgueiras
Casa das Torres, Av. Dr. Magalhães Lemos, n.º 23
4610-106 Felgueiras
tel.: 255 925 468
email: lojadeturismo@cm-felgueiras.pt
site: www.cm-felgueiras.pt

GUIMARÃES

O QUE FAZER

Visitas áudio-guiadas

Percursos Pedestres
Teleférico da Penha
Scorpio Parque Aquático
Viva Park
Termas das Taipas
Roteiro Empresarial "Guimarães Marca"
Guimarães Tour – Yellow Bus
Sightseeing Tours
Passeio de Charrete

O QUE VISITAR

Castelo de Guimarães
Capela de São Miguel
Paço dos Duques de Bragança
Convento de Santo António dos Capuchos
Rua de Santa Maria
Convento de Santa Clara
Praça de Santiago
Praça da Oliveira
Igreja Nossa Senhora da Oliveira
Museu Alberto Sampaio
Igreja de São Francisco
Largo do Toural
Museu Arqueológico Martins Sarmento
Núcleo Arqueológico da Associação Comercial e Industrial de Guimarães
Palácio e Centro Cultural Vila Flor
Convento de St.ª Marinha da Costa
Monte da Penha
Citânia de Briteiros
Museu da Cultura Castreja

O QUE COMER

Toucinho-do-céu
Tortas de Guimarães
Naco à Conquistador
Vitela Assada
Arroz de Feijão com Bacalhau Frito
Bacalhau com Broa
Arroz de Polvo
Arroz de Frango Pica no Chão Rojões
Papas
Bucho recheado

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de turismo da Praça de S. Tiago
Praça de Santiago

4810-300 Guimarães
horário:
segunda a sexta:
9h30 às 18h00
sábados e feriados:
10h00 às 13h00 e das
13h30 às 18h00
domingos:
10h00 às 13h00
tel.: 253 421 221
fax: 253 515 134
email: info@guimaraesturismo.com
site: www.guimaraesturismo.com

LAMEGO

O QUE FAZER

Percursos Pedestres;

O QUE VISITAR

Santuário e Escadório de Nossa Senhora dos Remédios (séc. XVIII)
Sé Catedral (séc. XII)
Museu de Lamego (séc. XVIII)
Castelo de Lamego e Cisterna
Igreja de Santa Maria de Almacave (séc. XII-XIII)
Igreja do Desterro (séc. XVII)
Igreja de Santa Cruz (séc. XVII)
Igreja do Antigo Convento das Chagas (séc. XVI)
Capela de S. Pedro de Balsemão (séc. VII-X)
Capela de Nossa Senhora da Esperança (séc. XVI)
Mosteiro de Santo António de Ferreirim (séc. XIV-XV)
Casa das Broilhas (séc. XVIII)
Chafariz dos Remédios (séc. XVIII)
Cruzeiro Gótico (séc. XVIII) no Museu de Lamego
Cruzeiro do Bom Jesus dos Terramotos e Perseguidos
Igreja de Santa Maria de Meijinhos (séc. XVII)
Pelourinhos e Marcos Graníticos
Parque Isidoro Guedes,
Miradouros e Parque Eólico da Serra das Meadas

O QUE COMER

Cabrito com batatas assadas

Coelho assado no forno
Trutas de escabeche
Milhos com carne de vinha d'alhos
Bôlas de Lamego (mistas,
presunto, salpicão, bacalhau,
vinha d'alhos...)
Peixinhos de chila
Doce de ovos
Pão-de-ló
Pastéis
"Lamegos"

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Lamego
Avenida Visconde Guedes Teixeira - Lamego
Horário de Inverno:
9h30 às 12h30 / 14h00 às 18h00
(todos os dias)
tel.:254 612 005 / 254 609 600
email: camara@cm-lamego.pt
site: www.cm-lamego.pt

LOUSADA

O QUE FAZER

Rota do Românico
Rotas Gourmet
Enoturismo
Passeio por jardins senhoriais
Prática de diversas modalidades desportivas

O QUE VISITAR

Torre de Vilar – Torno
Ponte de Vilela – Aveleda
Ponte de Espindo – Meinedo
Ponte da Veiga – Torno
Igreja de Santa Maria de Meinedo
Igreja do Salvador de Aveleda
Jardim e Capela do Senhor dos Aflitas – Silvares
Igreja de São Lourenço – Pias
Santuário de Nossa Senhora Aparecida – Torno
Complexo Desportivo de Lousada
Parque de Lazer e Merendas de Casais
Parque Urbano de Lousada

O QUE COMER

Cabrito assado com arroz de forno, cozido à portuguesa, basulaque, rojões, bacalhau

assado na brasa, sopa seca doce, leite-creme, pão-de-ló, beijinhos de amor.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Lousada
Praça D. António Meireles, nº18
4620-130 Lousada
horário:
segunda a sexta:
das 9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
tel: 255 820 580
email: turismo@cm-lousada.pt
site: www.cm-lousada.pt

MARCO DE CANAVESES

O QUE FAZER

PR1 de Soalhães - percurso pedestre Pedras, moinhos e aromas de São Tiago
PR2 – Dois Rios dois Mosteiros – percurso pedestre entre o mosteiro de Vila boa do Bispo e o mosteiro de Alpendorada, entre os rios Tâmega e Douro
Itinerário romano-medieval, Dos Flávios a D. Mafalda
Rota dos vinhos do Marco de Canaveses (sob marcação)

O QUE VISITAR

Museu Cármen Miranda
Museu da Pedra
Igreja de Santa Maria do Marco
Cidade Romana de Tongobriga - Área Arqueológica do Freixo
Os monumentos da Rota do Românico: Igreja de S. Nicolau, Igreja de Santa Maria de Sobretâmega, Igreja de Santo Isidoro, Igreja de Vila Boa de Quires, Igreja de São Martinho de Soalhães, Igreja do Salvador de Tabuado, Igreja do Mosteiro de Sta. Maria de Vila Boa do Bispo, Capela de Fandinhães, Ponte do Arco e Memorial de Alpendorada; Obras do Fidalgo
Convento de Aarrassadas,
Santuário do Menino Jesus de Praga
Capela e parque de lazer da

Nossa Senhora do Castelinho
Casa de Produtos Tradicionais de Bitetos

O QUE COMER

Anho Assado com Arroz do Forno
Lampreia
Verde / bazulaque
Doces e Fatiás do Freixo
Tarte de S. Martinho de Soalhães
Biscoito Alto
Pão Podre
Rosquilhos

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo da Câmara Municipal do Marco de Canaveses
Alameda Dr. Miranda da Rocha
Marco de Canaveses
horário:
segunda a sexta:
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
tel.: 255 538 800
fax: 255 536 617
email: turismo@cm-marco-canaveses.pt
site:www.cm-marco-canaveses.pt

MATOSINHOS

O QUE FAZER

Desportos Náuticos (surf, kitesurf, windsurf, vela, mergulho)
Equitação
Praias
Percurso pedestre (passadiços ao longo da costa marítima)
Mercado de Matosinhos
Museus
Teatro Constantino Nery, LEV - Literatura em Viagens
Festa da Poesia
Recriações Históricas ("Hospitalários no Caminho de Santiago"; "Piratas"; "Cayo Carpo")
FAMA - Feira de Artesanato de Matosinhos
Feira do Golfinho
Festas da Cidade - Sr. de Matosinhos
Área Comercial de Matosinhos

O QUE VISITAR

Igreja e Imagem do Senhor de Matosinhos
"SheChanges" - Anémona
Gastronomia
Senhor do Padrão
Paços do Concelho
Mercado
Piscina das Marés
Casa de Chá
Quintas da Conceição e Santiago
Marginal Matosinhos

O QUE COMER

Matosinhos é o maior cluster europeu de restaurantes por metro quadrado, reunindo uma oferta gastronómica sem paralelo. Desde a tradicional sardinha assada na brasa à mais requintada cozinha internacional, sem esquecer o marisco, em Matosinhos vai encontrar aproximadamente 600 restaurantes. Matosinhos mantém a tradição, servindo mariscos frescos de grande qualidade e, acima de tudo, o peixe fresco que diariamente vem da lota de Matosinhos e da lota de Angeiras.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Matosinhos
Av. General Norton de Matos Matosinhos
horário:
segunda:
13h00 às 19h00
terça a sábado:
9h30 às 19h00
domingo:
10h00 às 13h00
tel.: 229 386 423
email: turismo@cm-matosinhos.pt
site: www.cm-matosinhos.pt

Posto de Turismo de Leça da Palmeira
Rua Hintze Ribeiro 4450-000
horário:
segunda:
13h00 às 19h00

terça a sábado:
9h30 às 19h00
tel.: 229 96 53 87
email: turismo@cm-matosinhos.pt
site: www.cm-matosinhos.pt

MESÃO FRIO

O QUE FAZER

Percurso Pedestre
Fruir a Natureza/Património

O QUE VISITAR

Miradouros São Silvestre/
Imaginário
Convento dos Franciscanos do Varatojo do séc. XVIII
Igreja de São Nicolau
Arcas Tumulares
Igreja de Santa Cristina
Pelourinho
Casas Brasonadas
Marcos da demarcação pombalina
Castro celta
Ponte romana

O QUE COMER

O cabrito com arroz e batatas, assados no forno a lenha, adquiriram o lugar de maior relevo na cozinha mesoafriense, que a par com a marrá, refletem a história deste povo e deliciam os seus visitantes. Além destes dois excelentes pratos, poderá degustar, a carne em vinha-d'alhos, as tripas, os rojões e o famoso cozido à transmontana.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Mesão Frio
Avenida Conselheiro José Maria Alpoim 432
5040-310 Mesão Frio
horário:
segunda a sexta:
9h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
sábado e domingo:
10h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h00
tel.: 254 890 100 / 933 911 043
email: turismo@cm-mesaofrio.pt
site: www.cm-mesaofrio.pt

MONDIM DE BASTO

O QUE FAZER

Percursos pedestres – Pr1 / Pr2 / Ponte Medieval / Arte e Tradição / Parque Natural do Alvão
Rota dos Miradouros
Miradouro da Sr.ª da Graça
Miradouro das figas de Ermelo
Miradouro da Sr.ª da piedade
Miradouro de Paradança
Miradouro do Barreiro
Miradouro do Alto do Velão
À Descoberta de Mondim
Passeios de bicicleta
Rafting / Canoagem / Canyoning
Parapente
Visitas guiadas

O QUE VISITAR

Santuário da Nossa Senhora da Graça no Alto do Monte Farinha
Quedas de água das Figsas de Ermelo no Parque Natural do Alvão
Aldeias de Montanha
Rios e Pontes medievais
Núcleo Histórico
Capela do Santíssimo
Sacramento e da Paixão do Senhor – Templo de estrutura românica com decoração barroca (séc. XVI) – IIP Imóvel de Interesse Público
Igreja Paroquial de Atei – Igreja românica (séc. XIV)
Solares de Atei
Castro do Crastoeiro
Museu Municipal
Parques e Jardins
Produtores de Vinho Verde

O QUE COMER

Posta Maronesa grelhada
Maronesa no forno
Cabrito assado com arroz de forno
Milhos ricos
Couves com feijão e fumeiro da região
Doces regionais - Pão-de-ló, cavacas, galhofas e rosquilhos
Mel do Alvão
Broa cozida em forno de lenha

Presunto e salpicão
Vinhos Verdes de Mondim

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Mondim de Basto, Praça do Município
horário:
segunda a sexta-feira:
9h00 às 13h00 e das
14h00 às 17h00
fim de semana:
10h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
Encerra aos feriados
tel: 255 389 370
email: turismo@cm-mondimdebasto.pt
site: www.cm-mondimdebasto.pt

PAREDES

O QUE FAZER

Rotas temáticas – Rota do Românico
Circuitos urbanos – Circuito Aberto Arte Pública
Percursos pedestres – Aguiar de Sousa/Sobosa
Miradouros
Golfe
Enoturismo

O QUE VISITAR

Mosteiro de S. Pedro de Cete
Capela da Nossa Senhora do Vale
Cruzeiro do Adro da Nossa Senhora do Vale
Torre do Castelo de Aguiar de Sousa
Torre dos Mouros ou dos Alcoforados
Capela da Quintã
Igreja de São Cristóvão de Louredo
Igreja de S. Tomé, em Bitarães
Igreja e antigo Mosteiro de Santo Estêvão de Vilela
Ponte da Cepeda
Moinhos e Ponte de Penhas Altas
Aqueduto e Tanques de Cimo de Vila
Castro do Muro de Vandoma
Minas de Ouro de Castromil
Circuito de Arte Pública de Paredes

Quinta D'Além
Quinta da Bela Vista
Parque do Rio Ferreira – Lordelo
Parque do Rio Ferreira – Rebordosa
Parque da cidade de Paredes
Jardim de Soverosa
Parque Natural da Senhora do Salto
Campo de Golfe do Aqueduto

O QUE COMER

Cabrito assado no forno
Rojões e papas de sarrabulho
Cozido à portuguesa
Bacalhau variado
Assados no forno
Sopa seca
Leite-creme
"Cavaco"
Sabores de Paredes

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa de Turismo
Largo da Estação
horário:
segunda a sexta:
das 9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
tel: 255 788 952
email: turismo@cm-paredes.pt
site: www.cm-paredes.pt

PAREDES DE COURA

O QUE FAZER

Trilho Megalítico de Vascões
Trilho dos Miradouros
Trilho dos Moinhos
Trilho Alto dos Morrões
Trilho Corno de Bico
Trilho da Varanda do Coura
Trilho dos Miliários
Trilho Pia dos quatro Abades.
Ateliers de produtos tradicionais (biscoitos de milho, broa de milho e bolo do tacho)

O QUE VISITAR

Rio Coura
Praia Fluvial do Taboão
Corno de Bico
Castro de Cossourado
Igreja Românica de Rubiães

Capela do Ecce-homo
Eira Comunitária em Porreiras
Aldeias de Portugal: Bico e Vascões
Museu Regional
Loja Rural
CEIA – Centro de Educação e Interpretação Ambiental.

O QUE COMER

Biscoitos de milho, bolo do tacho, broa de milho, trutas do rio Coura, rosca de chocolate, cozido à Minhota, papas de milho-miúdo, filhós, biscoitos de milho, rabanadas no vinho tinto, formigos.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Rural/Informação Turística
Largo Visconde De Mozelos
Paredes De Coura
horário:
terça a domingo
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 18h00
tel.: 251 780 168
lojarural@cm.paredes.coura.pt
www.cm-paredes-coura.pt

PENEDONO

O QUE FAZER

Percurso Pedestre "Na Rota do Sirigo" PR1
Visita à Exposição de Armas de Guerra Medieval
Visita à Exposição de Instrumentos de Tortura Medieval
Visitar os Monumentos Megalíticos do Concelho de Penedono
Usufruir de experiências únicas que pode disfrutar no decorrer do evento medieval em Penedono, tendo em conta o facto de que a entrada é livre.

O QUE VISITAR

Castelo de Penedono
Centro de Interpretação de Penedono
Núcleo Museológico do Lagar de

Azeite em Póvoa de Penela
Necrópole Megalítica de N. Sra. do Monte – Penela da Beira
Necrópole Megalítica da Lameira de Cima – Antas
Paços do Concelho de Penedono
Igreja Matriz de S. Pedro – séc. XVII
Santuário de Santa Eufémia
Centro Histórico de Penedono

O QUE COMER

Cabrito assado no forno, enchidos tradicionais, marrã no pote, carne de porco assada com castanha, sopa de castanha, caldo de abóbora e leite, sarrabulho, torresmos, queijo fresco, cavacas, filhós, doces de castanha.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Penedono (Centro De Informação Turística)
horário:
segunda a sexta:
9h00 às 18h00
sábado:
10h00 às 18h00
domingo:
14h30 às 18h00
julho e agosto: encerra às 19h00
tel: 254 508 174 / 925 200 170
email: turismo@cm-penedono.pt
site: www.cm-penedono.pt

PONTE DE LIMA

O QUE FAZER

Percursos pedestres e de bicicleta pelas Ecovias
Percursos pedestres na Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos
Passeios a cavalo
Passeio de barco
Golfe
Percurso em comboio turístico
BikePark de Ponte de Lima (Down Hill, Cross Country, Enduro e Passeios Turísticos pela Serra D'Árga)
Centro Aventura
Desportos radicais e de aventura

Canoagem
Ténis
Piscinas Municipais
Observação de aves
Caça e Pesca desportiva

O QUE VISITAR

Centro Histórico, torres medievais e pano da muralha
Ponte romana e medieval
Avenida dos Plátanos
Museu dos Terceiros
Igreja de Santo António e Capela do Anjo da Guarda
Museu do Brinquedo Português
Igreja Matriz
Igreja da Misericórdia
Capela de Nossa Senhora da Penha de França
Paço do Marquês
Área de Paisagem Protegida das Lagoas Bertandos e São Pedro d'Arcos
Quinta Pedagógica de Pentieiros
Festival Internacional de Jardins
Jardins do Arnado
Capela das Pereiras
Miradouros
Moinhos de água
Santuário de Nossa Senhora da Boa Morte, Correlhã
Santuário do Senhor do Socorro, Labruja

O QUE COMER

Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, Lampreia à Bordaleza, Arroz de Lampreia, Bacalhau de Cebolada, Caldo Verde, Leite Creme, Rabanadas e outras riquezas gastronómicas.
Vinho Verde Branco, Tinto, Vinhão, Espumante e Aguardente
Fumeiro:
Barriga Fumada, Lombo Fumado, Presunto de Bizaro, Presunto Fumado, Presunto da Pá Fumado, etc.
Enchidos:
Chouriça de Carne
Chouriça de Sangue
Chouriça do Caniço Cura Natural
Chouriça de Carne à Ti Casimiro
Chouriça de Cebola

Salpicão à Ti Casimiro
Salpicão da Serra de Arga
Farinheira Cura Natural
Morcela com Arroz de Sarrabulho
Chouriça de Pão
Farinheira de Presunto e
Azeitonas
Alheira de Vitela
Presunto de Peru
Chouriço de Peru
Salpicão do Lombo
Barriga fumada
Cozidos:
Belouras
Tripa Enfarinhada
Sarrabulha

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Informação Turística
Torre Da Cadeia Velha
Passeio 25 de abril 4990-058
Ponte de Lima
tel.: (+351) 258 942 335
pit.pontedelima@portoenorte.pt

PÓVOA DE LANHOSO

O QUE FAZER

Percursos pedestres
BTT
Via Ferrata
Praia fluvial de Verim
Parque de Lazer do Pontão
Parque de Lazer de Oliveira

O QUE VISITAR

Castelo de Lanhoso
Castro de Lanhoso
Sala de Interpretação do Território
– Posto de Turismo
Theatro Club – Galeria de
Exposições
Centro de Interpretação do
Carvalho de Calvos
Aldeias de Portugal: Aldeia
Turística de Carreira
Albufeira das Andorinhas
Oficinas de Filigrana
Museu do Ouro
Museu de Arte Sacra
Santuário Sra. de Porto d'Ave
Santuário Sra. do Pilar
Igreja Românica de Fontarcada
Pelourinho de Moure

O QUE COMER

Bacalhau Assado, Bife à Romaria,
Cabrito à S. José, Anho, Papas de
Sarrabulho,
Rojões, Cozido à Portuguesa,
Feijoada,
Broa tradicional, Doces de
Romaria, Rochas do Pilar

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo da Póvoa de
Lanhoso
Largo Barbosa e Castro
4830-517 Póvoa de Lanhoso
horário:
terça a sábado
das 10h00 às 13h00 e das
14h30 às 18h00
domingo:
das 10h00 às 13h00
tel.: 253 639708
email: turismo@mun-planhoso.pt
site: www.mun-planhoso.pt

PÓVOA DE VARZIM

O QUE FAZER

A Póvoa de Varzim possui uma
excelente frente marítima, com
um areal de fácil acesso e uma
longa marginal animada ao longo
do ano por diferentes atividades,
ideal para um passeio
descontraído a pé ou de bicicleta.
É servida por ótimas estruturas,
como o Casino, hotéis,
restaurantes, bares,
equipamentos desportivos e
áreas de lazer. Aqui vivem-se
grandes momentos, de onde se
destaca o «Correntes D'Escritas»,
o mais prestigiante encontro de
escritores em Portugal, a Semana
Santa, as Festas de S. Pedro, o
Festival Internacional de Música
ou os "Sabores Poveiros"

O QUE VISITAR

Itinerários:
À Borda de Água
A Cidade Tradicional
A Terra e o Mar
Caminhos de História e de Fé

Praia
Casino
Parque da Cidade
Porto de Pesca
Marina
Passeio Alegre
Praça do Almada
Cidade de Terroso
Monte de S. Félix
Ecomuseu S. Pedro de Rates
Igreja Românica de Rates
Pelourinho e Antigos Paços do
Concelho de Rates
Aqueduto
Museu Municipal de Etnografia e
História da Póvoa de Varzim
Paços do Concelho
Pelourinho da Póvoa
Fortaleza de N.ª Sr.ª da Conceição
Igreja Matriz
Capela de N.ª Senhora das Dores

O QUE COMER

Pescada à Poveira
Arroz de Sardinha
Caldeirada de Peixe
Rabanada à Poveira

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo
Praça Marquês de Pombal Póvoa
de Varzim
horário:
16 de setembro a 14 de junho
segunda a sexta-feira:
9h00 às 13h00 e das
14h00 às 19h00
sábado e domingo:
9h30 às 13h00 e das
14h30 às 18h00
15 de junho a 15 de setembro:
segunda a sexta-feira:
9h00 às 19h00
sábado e domingo:
9h30 às 13h00 e das
14h30 às 18h00
tel.: 252 298 120 · 252 617 872
email: pturismo@cm-pvarzim.pt
site: www.cm-pvarzim.pt

SABROSA

O QUE FAZER

Trilho "Torguano " de São

Martinho de Anta;
Trilho Torguano de São Cristóvão
do Douro;
Prova de Vinhos do Douro e Porto;
Passeios de Barco;
Atividades ao ar livre (ex.:
vindimas)

O QUE VISITAR

Espaço Miguel Torga – Arquiteto
Souto Moura;
Casa do Escritor de Miguel Torga;
Museu Aires Torres;
Casa de Fernão de Magalhães;
Igreja Matriz de Sabrosa;
Capela de São Roque;
Igreja Matriz de Provesende;
Capela de São Francisco de
Celeirós do Douro;
Miradouro de São Cristóvão do
Douro;
Parque BB. King de Sabrosa;
Armazém de Envelhecimento da
Quinta do Portal – Arq. Siza Vieira;
Quinta do Portal;
Quinta Nova de Nossa Senhora do
Cramo;
Quinta do Crasto;
Quinta do Espinhal de Baixo;
Quinta da Foz;
Santuário da Senhora da Saúde;
Miradouro de São Domingos de
Vitela;
Miradouro de São Domingos de
Provesende;
Moinhos de Água;
Santuário do Senhor dos Aflitos;
Arqueologia:
Castro de Sabrosa;
Cemitério das Touças – Garganta;
Mamoá de Madorras - Vilar Celas;
Sarcófagos de Santa Marina de
Provesende;
Polo Arqueológico da Garganta.

O QUE COMER

Temos uma gastronomia muito
suculenta tal como a bola de
carne, milhos, cabrito assado com
batata assada e arroz no forno,
arroz de feijão com pataniscas de
bacalhau e massa à lavrador.
Como doçaria temos, as Cavacas
altas, as Cavaquinhas, o Bolo

Borrachão e Peras Bêbedas.
Estando inserida na Região
Demarcada do Douro, Sabrosa
possui um variadíssimo leque de
vinhos DOC Douro e Porto
classificados como dos melhores
do mundo pelas mais
conceituadas Revistas
Internacionais da Especialidade.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Sabrosa
Rua do Loreto
5060-328 Sabrosa
horário: Época Baixa
segunda a sexta-feira:
9h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
Fim-de-Semana: encerrado
horário: Época Alta
10h00 às 13h00 e das
14h00 às 19h00
Fim-de-semana:
sábado e domingo de manhã:
10h00 às 12h30 (época alta maia
a outubro inclusive)
sábado e domingo de tarde:
encerrado
tel.: 259939575
fax: 259939575
email: Asdouroxxi@sapo.pt
turismo@cm-sabrosa.pt
site: www.sabrosa.pt

SANTA MARIA DA FEIRA

O QUE FAZER

Usufrua de uma experiência
sensorial única e inesquecível de
recriação do quotidiano medieval,
em todo o centro histórico da
cidade e área envolvente ao
Castelo, numa área total de 40
hectares. Deixe-se levar numa
"verdadeira" viagem aos encantos
da Idade Média, onde a animação
é permanente e contagiante,
visitando as áreas temáticas do
evento, adquirindo artesanato
tradicional e degustando iguarias
e doçarias da época.

O QUE VISITAR

Aproveite a oportunidade para

conhecer o património cultural e
turístico de Santa Maria da Feira,
durante a sua visita à Viagem
Medieval em Terra de Santa
Maria, beneficiando do projeto de
promoção turística "Feira Vale +",
que lhe permite obter descontos
nos principais equipamentos
turísticos de Santa Maria da Feira,
nomeadamente:
Castelo de Santa Maria da Feira
Museu Convento dos Lóios
Museu de Santa Maria das Lamas
Museu do Papel Terras de Sta. Maria
Visionarium – Centro de Ciência
do Europarque
Termas de S. Jorge
Zoo de Lourosa – Parque
Ornitológico

O QUE COMER

Deguste "ementas medievais",
nos restaurantes temáticos e
tabernas, localizados no
perímetro do evento. Não deixe de
provar a tradicional Fogaça da
Feira e os famosos Caladinhos.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto Turismo de Santa Maria da
Feira, Praça da República
Santa Maria da Feira
horário:
segunda a sexta:
9h00 às 18h00
sábado:
10h00 às 17h00
tel.: 256 370 802
email: gab.turismo@cm-feira.pt
site: www.cm-feira.pt

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

O QUE FAZER

Percursos Pedestres (Trilho do
Corgo, Trilho do Céu e da Terra,
Trilho do Aguilhão, Trilho das
Belas Vistas, Trilho da Senhora da
Serra, Trilho das Portas da Vila)

O QUE VISITAR

Igreja Paroquial de S. João de
Lobrigos

Igreja paroquial de Santa Eulália da Cumieira
Pelourinho de Santa Marta de Penaguião

Capela de São Pedro
Marcos de demarcação da zona de produção de vinhos generosos do Douro

Santuário de N.ª Sra. do Viso
Igreja de Santo Adrião de Sever
Igreja Matriz de São Miguel de Lobrigos
Capela de S. Pedro de Medrões
Capela do Santo Mártir (ou de S. Pio) em Sanhoane
Fonte do Rei em Medrões
Fonte da Igreja em S. João de Lobrigos

Cruzeiro de Fontes
Aldeia trad. de Paradela do Monte
Aldeias de Soutelo e Póvoa da Serra, em Fontes
Miradouro de St.ª Barbara
Miradouro de S. Pedro em Fontes
Miradouro de S. Pedro em S. João de Lobrigos
Miradouro da Senhora da Serra
Miradouro da Sr.ª dos Remédios em Medrões
Miradouro do Fial
Miradouro do Viso em Fontes
Forno Cerâmico Romano
Caves Santa Marta
Praia Fluvial

O QUE COMER

Ensapado de Borrego, Feijoada à Transmontana e Anho ou borrego com arroz de forno, Tripas à Transmontana, Febras Grelhadas com arroz de Feijão, Bacalhau à Oásis, Arroz de Cabidela, Rojões à Delfina e Caldeirada de Cabrito, Carne de Porco e Arroz de Forno acompanhado com castanhas picadas, Cozido à portuguesa, tripas e bacalhau assado, Naco de Vitela.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de turismo de Santa Marta de Penaguião, Rua 1ª de maio 5030- 473 St.ª Marta de Penaguião
horário:

segunda a sexta:
9:00h às 13:00h e das
14:00h às 18:00h
tel: 254 828 125
email: turismo@cm-smpenaguiao.pt
site: www.cm-smpenaguiao.pt

SANTO TIRSO

O QUE FAZER

Golfe Quinta do Vale Pisão
Museu Internacional de Escultura Contemporânea
Parque da Rabada
Passeio pedonal das margens do Ave
Percurso pedestres
Termas das Caldas da Saúde

O QUE VISITAR

Capela de Santa Maria de Negrelos
Castro de Monte Padrão
Igreja de S. Miguel de Vilarinho
Loggia Quinhentista
Mosteiro de Roriz
Museu Municipal Abade Pedrosa
Parque da Rabada
Valinhas (Monte)

Património religioso

Igreja de S. Miguel de Vilarinho
Igreja de Stª Maria de Negrelos
Mosteiro de Roriz
Mosteiro de S. Bento/Igreja Matriz
Mosteiro de Singeverga
Santuário de Nossa Senhora da Assunção

O QUE COMER

Jesuítas
Bacalhau
Bolachas conventuais de Roriz
Cabrito assado
Cozido à Portuguesa
Licor de Singeverga
Limonetes
Papás de Sarrabulho
Rojões
Rojões
Vinho Verde

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso

Praça 25 de Abril
4780-373 Santo Tirso
tel.: 252 830 411
email: turismo@cm-stirso.pt
site: www.cm-stirso.pt

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

O QUE FAZER

Rota dos Castanheiros
Rota das Vinhas
Rota das Amendoeiras
Rota das Oliveiras
Grande Rota dos Vinhos da Europa – Troço de S. João da Pesqueira
Miradouro de S. Salvador do Mundo
Miradouro Senhora das Neves
Miradouro S. Barbara
Miradouro Frei Estevão
Aldeia Histórica de S. Xisto

O QUE VISITAR

Praça da República em S. João da Pesqueira
Palácio de Sidró em S. João da Pesqueira
Igreja Matriz de S. João da Pesqueira
Edifício dos Paços do Concelho
Casa do Cabo em S. João da Pesqueira
Rua dos gatos em S. João da Pesqueira
Igreja Sta Marinha de Trevões (Património Nacional)
Museu Eduardo Tavares em S. João da Pesqueira
Museu Etnográfico Trevões
Museu Arte Sacra de Trevões
Dolmen de Areita em Paredes da Beira
Escadaria em Riodades
Pelourinho em Soutelo do Douro

O QUE COMER

Cabrito Assado, Arroz de Salpicão, Arroz de feijão com pataniscas de bacalhau, Bacalhau à Carocha, Polvo à Lagareiro, Bacalhau na telha e Javali, Feijoada à transmontana, Milhos.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de S. João da Pesqueira
Praça da República S. João da Pesqueira
horário:
terça a sexta:
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
sábado e domingo:
14h00 às 17h30
tel.: 254 489 985
email: turismo@sjpesqueira.pt
site: www.sjpesqueira.pt/turismo
facebook: https://www.facebook.com/turismosjpesqueira

TORRE DE MONCORVO

O QUE FAZER

Praia Fluvial da Foz do Sabor
Ecopista / Ciclovia do Sabor
Feira Medieval
Carviçais Rock
Festival das Migas e do Peixe
Desportos náuticos e de natureza
Passeios Fluviais

O QUE VISITAR

Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Matriz de Moncorvo
Igreja da Misericórdia de Moncorvo
Igreja de Santiago Maior, Matriz de Adeganha
Capela do Espírito Santo
Capela da Senhora dos Remédios
Castelo de Torre de Moncorvo
Pelourinho de Torre de Moncorvo
Pelourinho de Mós
Chafariz Filipino
Chafariz de Santo António
Chafariz das Aveleiras
Fonte de Santiago
Fonte de Mergulho em Mós
Paços do Concelho de Torre de Moncorvo
Antigo Hospital D. Amélia
Casa da Roda – Núcleo Museológico
Museu de Arte Sacra
Museu do Fero e da Região de Moncorvo

Oficina Vinária
Lagar da Cera em Felgueiras
Construções Circulares de xisto em Maçores
Miradouro de S. Bento / Santa Leocádia
Miradouro de S. Gregório
Miradouro da Senhora do Castelo

O QUE COMER

Borrego terrincho favas guisadas, caldeirada de cabrito, cozido à transmontana, posta grelhada, caldeirada de feijão chicharro, peixes do rio assados, fritos, migas de peixe, Amêndoas cobertas e bolo tradicional de amêndoa.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Centro de Informação Turística
Rua Dos Sapateiros, N.º 15
5160-278 Torre De Moncorvo
segunda a domingo: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00
tel.: 279 252 289
fax: 279 200 240
email: turismo@torredemoncorvo.pt
site: www.torredemoncorvo.pt

VALONGO

O QUE FAZER

Percurso pedestres: Corredor Ecológico, Percursos Amarelo e Vermelho
Participar numa visita guiada ao Parque Paleozóico (âmbito: Biologia, Geologia ou Generalista)
Adquirir artesanato típico de Valongo no Posto de Turismo
Espeleologia nos fojos ou escalada nas fragas da Serra de Santa Justa
Visitar exposições patentes no Fórum Cultural de Ermesinde ou no Museu Municipal
Conhecer as indústrias tradicionais de Valongo através de visita ao Museu da Lousa e ao Núcleo Museológico da Panificação
Deslumbrar-se com a festa da Bugiada

Praticar desportos radicais no Parque da Juventude ou no Skate Park

O QUE VISITAR

Espaços museológicos - Museu Municipal e da Lousa e Núcleo Museológico da Panificação
Calvário de Cabeda
Zona de lazer de S. Lázaro, composta por Capela, Ponte e Parque de Lazer
Ponte Ferreira, Alminhas, Casa da Portagem e Parque Municipal
Igreja Matriz
Aquaduto e Ponte dos Arcos
Fórum Cultural e de Ermesinde e Parque Urbano Dr. Fernando Melo
Igreja de Santa Rita e Convento da Formiga
Vila Beatriz/Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental
Largo do Passal, Igreja Matriz e Casa Paroquial
Núcleos rurais dos lugares da Costa e Ferreira
Capela N.ª Sra. das Necessidades, núcleo rural envolvente e Ponte do Açude e Aquaduto
Igreja Matriz e Capela Sr. Passos
Cruzeiro do Padrão
Largo do Túmulo
Eixo Antigo
Parque de Lazer das Capelas

O QUE COMER

Valongo é rico em tradições e terra de ótimos sabores. O doce branco de Sobrado, os biscoitos, o pudim de pão, as sopas secas, o pão e a regueifa (seu ex-libris) são alguns dos paladares que aqui podem ser degustados, complementados pelas deliciosas receitas típicas da gastronomia nortenha.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Valongo
R. S. Mamede, s/n Valongo
tel.:222 426 490 / 932 292 716
email: turismo@cm-valongo.pt
site: www.cm-valongo.pt

VIANA DO CASTELO

O QUE FAZER

Roteiros culturais
Rota do artesanato
Roteiro arqueológico
Percurso pedestre (concelho de Viana do Castelo)
Percurso "pegadas saudáveis" (cidade de Viana do Castelo)
Passeio em funicular – monte de Santa Luzia
Passeios de bicicletas
"bianinhas" e quadrículos turísticos
Passeios de barco no rio Lima
Atividades náuticas: surf, bodyboard, longboard e kitesurf, mergulho, remo, vela e canoagem
Atividades desportivas e de lazer: paintball, paramotor, tiro ao arco, rappel, escalada, slide, orientação, passeio todo o terreno, entre outras
Atividades equestres
Kartódromo de Viana do Castelo
Bowling
Tênis
Piscinas e health club
Arraial minhoto – Quinta do Santinho

O QUE VISITAR

Museu de Artes Decorativas
Museu do Traje
Casa dos Nichos – Núcleo Museológico de Arqueologia
Igreja das Almas – Núcleo Museológico de Arqueologia
Núcleo Museológico de Arqueologia de Sta. Maria Geraz do Lima
Núcleo Museológico de Arqueologia de Castelo do Neiva
Núcleo Museológico – Moinhos de Vento de Montedor (Carreço)
Núcleo Museológico – Museu do Pão de Outeiro
Núcleo Museológico dos Moinhos de Água da Montaria (S. Lourenço da Montaria)
Núcleo Museológico do Sargaço de Castelo do Neiva
Museu Agro Marítimo de Carreço

Núcleo Museológico de Santa Luzia (Templo Monumento de Santa Luzia)
Núcleo Museológico de Lanheses
Museu Fábrica da Louça Regional de Viana
Museu de Carros de Cavalos de Sta. Leocádia (Geraz do Lima)
Navio Hospital Gil Eannes
Monte de Santa Luzia e Templo Monumento do Sagrado Coração de Jesus
Citânia de Santa Luzia
Centro Histórico: Praça da República, Igreja da Misericórdia, Igreja Matriz, Igreja da Caridade, Igreja de S. Domingos, Hospital Velho, entre outros.
Parque Ecológico Urbano e Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

O QUE COMER

pão: broa de milho
sopas: legumes variados (tipo Juliana), caldo verde e sopa de peixe (chorinha)
mariscos: camarão da costa, santola (recheada "carro à Moda de Viana"), mexilhão, navalheira, lagosta e lavagante
pratos de carne: arroz de pé descalço ou pica-no-chão, rojões à Moda do Minho, cabrito assado, cabrito à Serra d'Arga, arroz de sarrabulho, arroz de pato à Moda Antiga, cozido à Portuguesa
pratos de peixe: bacalhau à viana, bacalhau à Gil Eannes, bacalhau à Zé do Pipó, bacalhau assado, bacalhau na brasa, bacalhau de cebolada, bacalhau à Camelo, arroz de polvo à Moda do Minho, arroz de lampreia, lampreia à Bordalesa, lampreia assada, sardinha assada, sardinha espalmada, robalo cozido com algas, pescada à Vianense, caldeirada de peixe (raia, tamboril, congro, ruivo, etc.), arroz de peixe

doçaria: meias-luas de viana, leite-creme, Torta de Viana, arroz

doce, sidónios; santas luzias, biscoitos de viana, aletria, manjericos, doces de gema

vinho: vinho verde (branco, tinto e rosé, com destaque para as castas loureiro e vinhão)

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Viana Welcome Center
Praça da Liberdade Viana do Castelo
horário de Inverno
terça a domingo:
10h00 às 13h00 e das
14h00 às 17h00
horário de Verão
terça a domingo:
10h00 às 13h00 e das
14h00 às 19h00
(no mês de agosto, Festas d'Agonia: 10h00 às 22h00)
tel.: 258 098 415
email: www@vivexperiencia.pt
site: <http://www.vivexperiencia.pt>

Posto de Informação Turística
Viana Do Castelo
Praça Da Erva Viana Do Castelo
Horário de Inverno
segunda a sábado:
9h00 às 12h30 e das
14h00 às 17h30
horário de Verão:
segunda a sábado:
9h30 às 12h30 e das
14h00 às 18h00
tel.: 258 822 620
email: pit.viana@portoente.pt
site: <http://www.portoente.pt>

VILA DO CONDE

O QUE FAZER

Roteiros:
Rota do Atlântico
Centro Histórico
Rota da Cidade de Bagunte
Rota de Azurara, Árvore, Mindelo e Vila Chã
Rota de Azurara, Retorta e Tougues
Rota de Bagunte, Ferreiró, Parada e Outeiro

Rota de Fornelo, Canidelo e Guilhabreu
Rota de Labruge, Aveleda, Vilar e Modivas
Rota de Malta, Gião, Vairão e Macieira
Rota de Modivas, Fajozes e Vairão
Rota de Vilar do Pinheiro,
Mosteiró e Vilar
Rota do Rio Este
Rota dos Mosteiros
Caminho de Santiago – Caminho Português da Costa
Caminho de Santiago – Caminho Português do Interior

Praias:
Praia de Vila do Conde
Praia de Azurara
Praia de Árvore
Praia de Mindelo
Praia de Vila Chã
Praia de Labruge

O QUE VISITAR

Património:
Aquaduto (Monumento Nacional)
Igreja do Convento de Santa Clara e Túmulos dos Fundadores (Monumento Nacional)
Igreja Matriz de Vila do Conde (Monumento Nacional)
Pelourinho (Monumento Nacional)
Igreja da Misericórdia e Casa do Despacho (Imóvel de Interesse Público)
Capela de Nossa Senhora do Socorro (Imóvel de Interesse Público)
Capela de Nossa Senhora da Guia (Imóvel de Interesse Público)
Forte de S. João Baptista (Imóvel de Interesse Público)
Solar de Vasconcelos / Casa de Submosteiro (Imóvel de Interesse Público)
Palacete Melo (Imóvel de Interesse Público)
Ponte de São Miguel - Arcos (Imóvel de Interesse Público)
Igreja Matriz de Azurara - Azurara (Monumento Nacional)
Igreja de S. Francisco - Azurara

(Imóvel de Interesse Público)
Cruzeiro - Azurara (Imóvel de Interesse Público)
Pelourinho - Azurara (Imóvel de Interesse Público)
Casa da Praça - Azurara (Imóvel de Interesse Público)
Cidade de Bagunte - Bagunte
Mosteiro de S. Simão, Jardins, Fontes e Claustro - Junqueira (Imóvel de Interesse Público)
Capela de Nossa Senhora da Graça - Junqueira (Imóvel de Interesse Público)
Castro de S. Paio - Labruge
Igreja Românica de S. Cristóvão - Rio Mau (Monumento Nacional)
Capela de S. João Baptista, no Mosteiro de São Salvador - Vairão (Imóvel de Interesse Público)

Museus:
Alfândega Régia (inclui Centro de Documentação dos Portos Marítimos Quinhentistas), Nau Quinhentista e Casa do Barco
Casa José Régio
Museu das Rendas de Bilros
Museu de Arte Sacra
Museu das Cinzas
Museu dos Bombeiros
Núcleo Museológico da Fundação PT - Vilar

Equipamentos:
Auditório Municipal
Biblioteca Municipal
Centro de Ciência Viva
Centro Municipal de Juventude
Centro de Memória (inclui Arquivo Municipal, Espaço Internet e Centro de Pedagogia Ambiental)
Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
Espaço Acqua
Solar de S. Roque (inclui Livraria Municipal e Galeria de Arte Cinemática)
Teatro Municipal
Pavilhão Municipal de Desportos
Parque de Jogos
Parque do Castelo
Piscinas Municipais
Piscinas Municipais (Mindelo)

Parque Urbano "João Paulo II" (inclui Centro de Atividades)
Casa de Antero de Quental

Feiras:
Feira Nacional de Artesanato (última semana de julho e primeira semana de agosto)
Feira de Gastronomia "Cozinha à Portuguesa" (terceira semana de agosto)
Feira das Atividades Agrícolas "Portugal Rural" (início de setembro)
Feira dos Vinte (sexta-feira mais próxima do dia 20 de janeiro)
Feira das Velharias e Antiguidades (terceiro domingo de cada mês)
Mercado Rural (de quinze em quinze dias)
Feira Semanal (todas as sextas-feiras)
Feira da Lameira – Mosteiró (todas as quartas-feiras)

O QUE COMER

Cabrito Assado
Petinga à Moda das Caxinas
Peixe e Marisco
Doces Conventuais
Pão Doce tradicional

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo
Rua 25 de Abril, nº103 Vila do Conde
horário de Inverno:
segunda a sexta:
9h00 às 18h00
sábados, domingos e feriados:
9h30 às 13h00 e das
14h30 às 18h00
horário de Verão (junho à primeira quinzena de setembro):
segunda a sexta:
9h00 às 19h00
sábados, domingos e feriados:
9h30 às 13h00 e das
14h30 às 18h00
tel.: 252 248 473/74/75
fax: 252 248 422
email: turismo@cm-viladoconde.pt
site: www.cm-viladoconde.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA

O QUE FAZER

Roteiro Histórico
Roteiro das Artes
Roteiro das Freguesias
Parque de Lazer do Castelinho (minigolf, Escalada, jogos de bola, parque aquático)
Animaminho (passeios em caiaque, passeios em BTT, percursos pedestres, parapente, visitas de estudo e aluguer de bicicletas)
Clube Celtas do Minho (escalada na zona do Cervo e trilhos interpretativos da Ribeira de Covas)
Aeroclube de Cerval (escolas de voo e batismos de voo)
Portnautic (passeios no Rio Minho)

O QUE VISITAR

Aquamuseu do Rio Minho
Museu da Bienal
Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea
Convento de S. Paio
Monte de S. Paio
Exposições na Galeria da Casa do Turismo
Exposições temporárias de Pintura e Escultura
Casa do Artesão
Porta XIII – Associação Poética de todas as Artes
Feira de Artes e Velharias (2º domingo de cada mês na Praça da Galiza)
Feira Semanal (sábados na Praça da Galiza)

O QUE COMER

Lampreia do Rio Minho, sável do Rio Minho, Cabritinho do Monte, caldo verde, Biscoitos de Milho, leite-creme e arroz doce.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Casa de Turismo de Vila Nova de Cerveira
Praça do Município Vila Nova de Cerveira

horário outubro a abril:
segunda a sábado:
9h30 às 13h00 e das
14h00 às 17h30
horário maio a setembro:
segunda a sábado:
10h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
domingo:
9h30 às 12h30
tel.: 251 708 023
email: turismo@cm-vncerveira.pt
site: www.cm-vncerveira.pt

VILA NOVA DE GAIA

O QUE FAZER

Roteiros
Gaia e os seus encantos (www.gaiaglobal.pt/turismo)
Rio Mar (www.gaiaglobal.pt/turismo)
Teleférico de Gaia;
Degustação de Vinho do Porto

O QUE VISITAR

Mosteiro da Serra do Pilar
Solar dos Condes de Resende
Casa-Museu Teixeira Lopes
Casa Barbot
Pedra da Audiência
Capela de S. Martinho
Coreto de Canelas
Mosteiro Corpus Christi
Aqueduto dos Arcos do Sardão
Igreja do Mosteiro de Pedroso
Igreja de Santa Marinha
Mosteiro de Grijó
Zoo Santo Inácio
Estação Litoral da Aguda (Aquário Marítimo)

O QUE COMER

Tripas à moda do Porto
Broa de Avintes
Francesinha
Velhotes da Braguesa (doce)

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo Centro Histórico
Avenida Diogo Leite, 242
4400-111 Vila Nova de Gaia
tel.: +351 223 773 088/9

fax: +351 223 790 994
site: www.gaiaglobal.pt/turismo
email: turismo.vngaia@cm-gaia.pt

Posto de Turismo – Cais de Gaia
Avenida Ramos Pinto
4400-266 Vila Nova de Gaia
tel.: +351 223 756 216
fax: +351 223 756 216
site: www.gaiaglobal.pt/turismo
email: turismo.vngaia@cm-gaia.pt

VIZELA

O QUE FAZER

Termas de Vizela
Roteiros – Visitas Guiadas
Ciclovía
Ecopista
Mini Golfe e PeterGolfe
Caminho de Santiago
Biblioteca Municipal

O QUE VISITAR

Santuário de S. Bento das Peras
Parque das Termas de Vizela
Ponte Romana (MN)
Paço de Gominhões (IIP)
Igreja Matriz de S. Miguel (IIM)
Padrão do Tratado de Tagilde
Praça da República "Bica-quente"
Capela de Santa Ana
Capela de Nossa Sra. da Tocha
Capela de S. Gonçalo
Centro Etnográfico do Grupo Folclórico de Santa Eulália

O QUE COMER

A cozinha minhota está presente nas ementas dos restaurantes do concelho. Com uma excelente confeção e apresentação, podem ser apreciados os rojões à minhota, a vitela assada, o cabrito assado e o bacalhau. São muitas as tradições que ainda persistem, em especial na doçaria, onde temos o reconhecido e distinguido "Bolinhol" ou "Pão-de-Ló Coberto", que é o doce tradicional de Vizela, único no país. Deve todo o seu sabor à divinal conjugação da massa levemente húmida com a suave cobertura em açúcar,

colocada à mão, com toda a mestria de quem faz da sua produção uma arte secular.

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Posto de Turismo de Vizela
Rua Dr. Alfredo Pinto, 42
horário:
segunda a sexta:
das 9h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00
tel.: 253 489 640
fax: 253 489 699
email: turismo@cm-vizela.pt
site: www.cm-vizela.pt / vizela.pt

portoenorte^{TEM}



Turismo do Porto e
Norte de Portugal
Delegação de Touring
Cultural e Paisagístico e
dos Patrimónios
TPNP©2014



Largo da Oliveira
Edifício dos Antigos Paços do Concelho
4800-438 Guimarães
tel.: +351 253 414 185
touring@portoenorte.pt
www.portoenorte.pr